

Revista

Ano 115 • junho 2013

# Ave Maria



RS 5,00  
**MM**  
EDITORA  
AVE-MARIA



## ADOLESCENTE INFRATOR VÍTIMA OU VILÃO?

EDUCADORES E ENTIDADES RELIGIOSAS DISCUTEM  
A EFICÁCIA DA REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

### **Espiritualidade**

A espiritualidade do Imaculado Coração  
de Maria e do Sagrado Coração de Jesus

### **Pastoral do Meio Ambiente**

Relação entre fé e meio ambiente  
é importante para a consciência cristã

### **Beatificação**

Nhá Chica, a primeira  
beata negra do Brasil

# *Oração a Santo Antônio de Pádua*

Celebrado em 13 de junho

Glorioso Santo Antônio, que tivestes a sublime dita de abraçar e afagar o Menino Jesus, alcança-me deste mesmo Jesus a graça que te peço e te imploro do fundo do meu coração.

Tu, que tens sido tão bondoso para com os pecadores, não olhes para os pecados de quem vos implora, mas antes faz valer o teu grande prestígio junto a Deus para atender o meu insistente pedido. Amém.

Santo Antônio,  
roga por nós.

(Oração extraída do *Livro de Orações*, p. 484, publicado pela Editora Ave-Maria)

*Santo Antônio de Pádua com o menino Jesus, pintura de Guernico (1656)*



Revista  
*Ave Maria*

Revista Ave Maria  
115 anos

**Direção Administrativa**  
Marcos Antônio Mendes

**Direção Editorial**  
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

**Gerência Editorial**  
Valdeci Toledo

**Edição**  
Carla Maria Carreiro

**Revisão**  
Hélen Barros Xavier

**Projeto gráfico e Edição de arte**  
Criação Ave Maria

**Correspondências**  
Rua Martim Francisco, 636,  
São Paulo, SP, 01226-000  
revista@avemaria.com.br

**Divulgação & Publicidade**  
Rodrigo Recchia  
Tel.: (11) 3823-1060 e  
Fax: (11) 3663-3491  
publicidade@avemaria.com.br  
divulgacao.revista@avemaria.com.br

**Assinaturas**  
A partir de R\$ 50,00 por ano  
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060  
Fax: (11) 3663-3491  
assinaturas@avemaria.com.br




Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.




A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore • Barcelona • Buenos Aires • Chennai • Macau • Madri • Manila • São Paulo

A imagem da capa é meramente ilustrativa.  
Reprodução: Stock.Xchng

**Impressão**  
Gráfica Ave-Maria  
[www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

 @revistaavemaria

 [facebook.com/revistaavemaria](https://facebook.com/revistaavemaria)

## CORAÇÕES DE JESUS E MARIA, unidos num só amor por nós

*“Donde me vem a honra de vir a mim a mãe do meu  
Senhor?” (Lucas 1,43)*

A *Revista Ave Maria* nasceu para ser um veículo de comunicação que levasse aos lares católicos a presença de Maria. Nossa fé na Mãe de Deus nos faz acreditar que Maria se adianta. Como nas bodas de Caná, ela, como mãe, sabe o que é bom para nós, por isso nos conduz sempre ao seu filho Jesus. Neste mês, celebramos o Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria, ambos unidos num só amor pela humanidade.

No encontro de Isabel com Maria, na cena da visitação, não há espaço para tristeza, para insegurança, para os medos. Maria presenteia Isabel com o seu Filho ainda no ventre, e ambas exultam de alegria, uma por ser portadora da presença real de Cristo, a outra por ser agraciada por tão grande dádiva.

Essa é a missão da *Revista Ave Maria*. Este veículo de comunicação pertence aos Missionários Claretianos (Filhos do Imaculado Coração de Maria), por isso, nosso trabalho não teria sentido se não produzíssemos cada número dessa revista com a missão de alegrar o coração de todos os assinantes por meio da visita de Maria.

Seja Deus a nossa força!

*Pe. Luís Erlin, cmf*

# Sumário

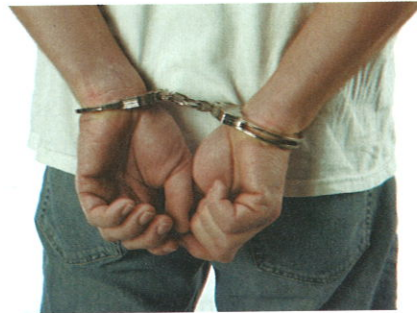
Testemunho de vida  
Não se sinta culpado por ser jovem .... 12



Tecnologia  
Palavra conectada ..... 40



Meio ambiente  
Igreja, guardiã da Criação ..... 44



Coração de Maria  
Amais o Pai com amor de filha ..... 16

Entrevista  
Altemar Dutra Jr, a união  
entre a música e a fé ..... 18

Festividade  
É tempo de São João ..... 20

Beatificação  
Nhá Chica,  
a primeira beata negra do Brasil... 22

Nova evangelização  
Afinal, o que é  
nova evangelização? ..... 24

Teologia  
Teologia e trabalho,  
uma relação a construir ..... 26

Espiritualidade  
A espiritualidade do Imaculado  
Coração de Maria e do Sagrado  
Coração de Jesus ..... 28

Reflexão bíblica  
O desapego de Cristo ..... 32



## Coração de Maria, medianeiro de nosa salvação

De duas maneiras podemos chamar a Maria medianeira de nossa salvação: 1ª, em quanto que nos mereceu a todos, com mérito de congruência, a divina graça; 2ª em quanto que essa mesma graça, de Jesus Christo até nós, deriva por seu meio. E' certo que a Virgem Santissima desejou ardentemente a salvação de todos, orou para alcançá-la e alfim o conseguiu. Consentiu voluntariamente no sacrificio de Jesus Christo, offereceu para esse mesmo fim os seus méritos e os de Jesus Christo, e Deus a ouviu por sua grande reverencia e caridade. Além disso, a Santissima Virgem mereceu com a graça que lhe foi concedida, aquelle grau de pureza e santidade que requeria a dignidade de Mãe de Deus. Era conveniente que Deus ouvisse aquella que tão ardentemente lhe rogava; donde resulta que também mereceu o effeito da Encarnação ou seja a divina graça.

Trecho de artigo publicado na edição da Revista Ave Maria de 8 de junho de 1913

## Seções

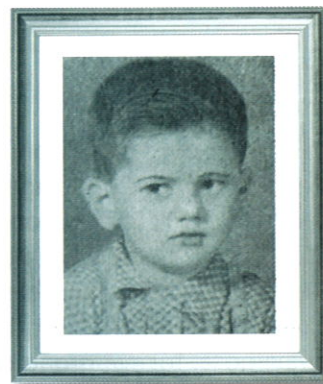
Editorial .....	3
Você reconhece alguém? .....	5
Espaço do leitor .....	6
Acontece na Igreja .....	8
Maria na devoção popular .....	10
Santo do Mês .....	14
Consultório católico .....	34
Liturgia da Palavra .....	35
Jornada Mundial da Juventude .....	42
Viva melhor .....	58
Cinema .....	60
Encontro infantil .....	62
Sabor & Arte na mesa .....	64

# Você reconhece alguém?

As pessoas abaixo foram favorecidas por intercessão de Santo Antônio Maria Claret e Nossa Senhora. As fotos foram publicadas na *Revista Ave Maria*, ao longo do ano de 1959. Você é familiar, amigo ou conheceu algum deles?



*Antônio Claret*  
*Sete Lagoas (MG)*



*Antônio Claret*  
*Votuporanga (SP)*



*Maria Claret*  
*Votuporanga (SP)*



*Aparecida Vilhena*  
*Belo Horizonte (MG)*



*Elizabeth Fátima Nastre*  
*Sorocaba (SP)*

Caso você reconheça alguém ou queira compartilhar sua lembrança sobre uma dessas pessoas, entre em contato com a redação da *Revista Ave Maria*. Envie um *e-mail* para [revista@avemaria.com.br](mailto:revista@avemaria.com.br) ou mande sua carta para:

**Redação da Revista Ave Maria**  
Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília  
CEP: 01226-000 – São Paulo-SP

## MENSAGENS



### Você reconhece alguém?

Na *Revista Ave Maria* do mês de abril, encontrei a foto do Pe. Crescêncio Iruarrizaga na seção *Você reconhece alguém?* Ele foi pároco da Basílica do Imaculado Coração de Maria no bairro do Méier, Rio de Janeiro. Ele atuou nesse local de abril de 1965 até 1968, voltando em 1973. Tinha uma voz maravilhosa, tocava órgão de tubos e era um excelente confessor. Era muito querido pelos paroquianos.

Maria Terezinha Rodrigues - Rio de Janeiro (RJ)

Na seção *Você reconhece alguém?* de maio de 2013, eu reconheci meu primo Antônio Maria Claret. Hoje ele tem 56 anos e ainda reside na sua cidade natal, Cláudio (MG). Devido a publicação da foto na *Revista Ave Maria*, ele voltou a assiná-la! Deus os abençoe!

Rosângela Rodrigues Pereira - Cláudio (MG)



## Papa Francisco

A *Revista Ave Maria* continua recebendo mensagens dos leitores sobre a edição especial publicada após a eleição do Papa Francisco. Confira alguns desses recados:

Parabéns, caros amigos, por essa revista especial revelando a chegada de nosso Pastor Maior. Veio de longe, com toda simplicidade, trazendo uma maneira nova de se relacionar com o povo, a humanidade e o mundo, renovando nossas esperanças. Confiamos em Deus. Parabéns, amigos, não poderiam fazer publicação melhor!

Pe. Magalhães - Campinas (SP)



Que maravilha! Realmente é uma edição especial essa *Revista Ave Maria* de abril de 2013. Eu amei! O Papa Francisco é um encanto de ternura. Se Deus quiser, seu pastoreio será muito abençoado. Que Nossa Senhora o proteja sempre pelo caminho. Que a Divina Misericórdia aumente sempre nossa confiança e amor. E que a JMJ Rio 2013 seja abençoada e com muitas conversões de jovens. Salve, Maria!

Aurea Maria Maciel - Caçapava (SP)

Parabéns pela edição especial da *Revista Ave Maria* sobre o Papa Francisco!

Rosele Borrego

## FÉ E JUVENTUDE

Em julho, a *Revista Ave Maria* trará uma edição especial sobre a Jornada Mundial da Juventude Rio 2013! Que tal enviar para nós um testemunho sobre a sua relação com a fé durante a juventude? Você pode mandar seu depoimento das seguintes maneiras:

**E-mail:** revista@avemaria.com.br

**Facebook:** www.facebook.com/revistaavemaria

**Carta:** Redação da *Revista Ave Maria*. Rua Martim Francisco, 636 - Santa Cecília. CEP: 01226-000. São Paulo - SP.



### Renúncia de Bento XVI

A renúncia do Papa emérito Bento XVI ainda é assunto entre os fiéis católicos e gera muita especulação, como demonstra essa carta que recebemos do leitor Antônio Fernandes:

Não sabemos nem vivemos no ambiente do Vaticano, por esse motivo, não temos autoridade para dar opinião nem julgar quem quer que seja. Eu acredito que a renúncia ocorreu mais devido a pressões internas do que vontade do Papa. A escolha do novo Papa, da América do Sul, foi uma surpresa para mim, um sinal de que o Vaticano precisava de mudanças.

Antônio Carlos Fernandes – Itabi (SE)

### ERRATA

Na matéria *Redes sociais, portais de fé de verdade; novos espaços de evangelização*, publicada na edição de maio, há um erro na data de eleição do Papa Francisco, descrita como 13 de maio. O correto é 13 de março de 2013.

### PEDIDOS DE ORAÇÃO

Rezamos pela saúde de **Maria Claret da Silva**, de São João del Rey (MG), e de **Sirlea e Lilian Baptista Mofati Maria Ferreira**. Oramos também pelas almas de **Maria Ferreira**, seu irmãos e seu marido. Damos graças pela recuperação de **João Bosco**.



Senhor,  
coloco-me diante de ti,  
em atitude de oração.  
Sei que tu me vês, e  
que tu me ouves.  
Sei que estou em ti,  
e que tua força,  
está em mim.  
Olha para meu  
corpo físico e espiritual  
e derrama sobre mim  
suas bênçãos curadoras.  
Amém.

### Envio de cartas

Cartas para esta seção devem ser enviadas para "Redação – Revista Ave Maria", com nome do leitor e endereço completo. Encaminhar por e-mail (revista@avemaria.com.br) ou para o seguinte endereço: Rua Martim Francisco, 636 – 2º andar – Santa Cecília – São Paulo/SP – 01226-000. As cartas podem ser editadas por razão de espaço e compreensão.

*Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)*

**Jovem, esse desafio é para você!**

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

**FILHAS DE SÃO CAMILO**  
filhasdesaocamillo@yahoo.com.br  
Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)  
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

**Canto da fé**

Artigos Religiosos  
Católicos

Imagens-Crucifixos-Medilhas-  
Terços-Escapulario-Acessórios  
-Chaveiros-Dezenas  
Botom-Pulseiras-Adesivos

[www.cantodafe.com.br](http://www.cantodafe.com.br)  
(11) 2359-0505 / (11)2359-0404  
E-Mail: contato@cantodafe.com.br

**FORROS PARA IGREJAS**  
Acústico, térmico e decorado  
Dry wall, Eps(isopor) mineral e PVC



Tim (11) 982162287  
Nextel 117\*32697/ 77965857  
José Luis  
e-mail: instalett@hotmail.com

**NOVA ESPERANÇA PARA DEPENDENTES QUÍMICOS**

ALCOOL, FUMO E OUTRAS DROGAS, GERAM DOENÇAS QUE TEM TRATAMENTO ATRAVÉS DA AURICULOTERAPIA. VOCÊ PODE, AGORA MESMO, PARAR DE BEBER, FUMAR OU DE USAR OUTRAS DROGAS!

Auriculoterapeuta  
**Nacyr Cury**  
CRT 41271

Tel. (44) 3252-2038 ou (44) 9953-0192  
E-mail: nacyrcury@hotmail.com  
Site: www.nacyrcury.com.br  
Rua Vereador José Gazola, 1.390  
NOVA ESPERANÇA - PR

EXPERIÊNCIA COM MAIS DE 10.000 DEPENDENTES

Difunda essa boa notícia, há inúmeras famílias sofrendo muito devido aos vícios. O dependente é um filho amado de Deus. Ajuda-lo é nosso dever cristão.

Obs: Todas estas técnicas são alternativas. Para a melhoria de sua qualidade de vida.

## Acontece na Igreja

### Após ataques de Feliciano, CNBB pede respeito e relembra Vaticano II



**Pr. Marco Feliciano**

@marcofeliciano São Paulo, Brasil  
Twitter Oficial do Pastor Marco Feliciano e Deputado Federal. <https://www.marcofeliciano.com.br>  
<http://www.marcofeliciano.com.br>

Follow

Timeline Favores Following Followers Lists



**marcofeliciano** Pr. Marco Feliciano  
Africanos descendem de ancestral amaldiçoado por Neé. Isso é fato. O motivo da maldição é a polêmica. Não sejam irresponsáveis  
Twitter RSS  
3 hours ago Favorite Retweet Reply



**marcofeliciano** Pr. Marco Feliciano  
Quanto ao Dep. Bossonaro, não sei o q ele falou. Eu falo por mim e respondo por mim e apenas por mim.  
4 hours ago

Reprodução

Em sua página no Twitter, Marco Feliciano afirmou que “os africanos descendem de ancestrais amaldiçoados”

O vídeo no qual o pastor e presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) da Câmara dos Deputados, Marco Feliciano (PSC-SP), declara que o catolicismo é uma religião “morta e fajuta” causou repercussão entre fiéis e líderes católicos.

No vídeo, o pastor comenta uma suposta situação de exorcismo realizada por católicos e diz que o demônio responderia: “Eu conheço o Deus de Paulo (São Paulo). Não é o Deus dessa religião morta e fajuta em que você (católico) está”. O pastor afirma, ainda que, a renovação carismática é o “avivamento do Satanás”. Durante a 51ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, Dom Dimas Lara Barbosa, porta-voz da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), citou o Concílio Vaticano II ao comentar as declarações de Feliciano. “Nesse momento, é importante lembrarmos que estamos celebrando os 50 anos do Concílio Vaticano II, que abriu as portas da Igreja para o diálogo ecumênico. O diálogo pressupõe o respeito à liberdade de confiança e à liberdade religiosa das pessoas. A mensagem católica caminha na direção do diálogo e do respeito, não do confronto”.



Dom Dimas Lara Barbosa pede respeito a Feliciano durante 51ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil

De acordo com Dom Dimas, a Comissão Brasileira de Justiça e Paz da CNBB irá analisar o caso para decidir se medidas judiciais serão tomadas.

Além desse vídeo em que fala sobre o catolicismo, o deputado e pastor Marco Feliciano já causou polêmica por suas declarações a respeito dos africanos, homossexuais e das mulheres.

Fonte: Jornal Extra

### CNBB anuncia criação do Regional Norte 3



Durante a 51ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, ocorrida em Aparecida (SP) até 19 de abril, foi aprovada a criação do 18º Regional da CNBB. Desmembrado do Regional Centro-Oeste, o chamado Regional Norte 3 engloba 139 municípios do Tocantins e sete municípios de Goiás; entre essas localidades, encontram-se a arquidiocese de Palmas, as dioceses de

Porto Nacional, Tocantinópolis e Miracema, além da prelazia de Cristalândia.

Os motivos que levaram os bispos do Centro-Oeste (Goiás, Distrito Federal e Tocantins) a solicitar a criação do Regional Norte 3 foram as distâncias geográficas e pastorais entre Palmas, Goiânia e Brasília, o que dificultava as reuniões e encontros de formação. Outro motivo é a necessidade de setorização para diminuir as distâncias e aumentar a presença nas paróquias e pastorais.

Em entrevista ao site das Pontifícias Obras Missionárias (POM), o arcebispo de Palmas, Dom Pedro Brito Guimarães, esclareceu que “um Regional não possui

uma estrutura de poder, e sim a de organismo vivo de comunhão e de serviço pastoral. A missão de um Regional é o cuidado pastoral de uma determinada região, através da interajuda missionária entre os bispos das dioceses, de modo que o povo esteja mais próximo da Igreja e a Igreja mais próxima do povo”.

De acordo com levantamento feitos pela POM, o novo Regional possui 178 paróquias, 183 padres diocesanos, 30 religiosos, 33 diáconos permanentes, 101 religiosas, 15 comunidades de vida, além dos leigos, pastorais, movimentos, organismos e serviços eclesiais.

Fonte: CNBB



### CCM prepara curso de formação missionária, com enfoque na Amazônia

Entre os dias 2 e 27 de junho, o Centro Cultural Missionário (CCM) promove o Curso de Formação Missionária, com enfoque na Amazônia, em Brasília (DF).

O curso tem como objetivo aprofundar as motivações pessoais, a própria compreensão da missão, a visão dos desafios missionários e os fundamentos bíblicos

e teológicos; além de fornecer aos participantes referenciais teóricos e práticos para a ação missionária, recorrendo a vários tipos de mediações interdisciplinares. O público-alvo são missionárias e missionários que serão enviados à Amazônia, além de agentes de pastoral que queiram se aprimorar nas temáticas relacionadas à missão.

Realizado em regime de internato, o curso abordará nove dimensões da missão: humano-afetiva, bíblica, teológica, geográfica, histórica, antropológica, socioambiental, ecumênica e espiritual. Será entregue a todos os participantes no final do curso um certificado de extensão universitária, reconhecido pelo MEC. A inscrição é feita pelo site: [www.ccm.org.br](http://www.ccm.org.br).

Fonte: CNBB



*“A presença dos novos recrutas da Guarda Suíça é um sinal da força e da beleza do Evangelho, que em todas as épocas chama os jovens a segui-lo”.*

**Papa Francisco**, durante o discurso aos 35 jovens que incorporaram a Guarda Suíça.



Reprodução Sunday Times

*“Penso em todos os que estão desempregados, frequentemente por causa duma mentalidade egoísta que procura o lucro a todo o custo. Peço a todos que, no limite de suas possibilidades, se esforcem para criar postos de trabalho e dar esperança aos trabalhadores”*

Mensagem do **Papa Francisco** no Twitter, por ocasião do Dia do Trabalho.

*“Quando a gente começa a refletir sobre a situação da paróquia, os desafios que ela enfrenta e o mundo de hoje, as respostas que encontramos são complexas. Existem luzes e sombras, alegrias e preocupações”*

**Dom Sergio Castriani**, arcebispo de Manaus (AM), a respeito do tema “Comunidade de comunidades: uma nova paróquia”, durante a 51ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil.

*“O Papa ainda não se encontrou com o grupo de conselheiros que escolheu e já chovem conselhos... Depois de ter falado com o Santo Padre, posso dizer que neste momento é absolutamente prematuro avançar qualquer hipótese acerca da futura organização da Cúria”*

**Dom Angelo Becciu**, substituto da Secretaria de Estado do Vaticano, a respeito das especulações sobre a reforma da Cúria Romana.

*“Há muitos cristãos sendo sequestrados e esta é a primeira vez em que não temos absolutamente nenhuma pista do que aconteceu, onde ninguém se responsabilizou pelos sequestros”*

Mensagem da **Igreja Ortodoxa Grega de Aleppo**, na Síria, a respeito do paradeiro de dois bispos ortodoxos sequestrados em 22 de abril.



Reprodução: ACI Digital

# IRMÃS FRANCISCANAS DA PROVIDÊNCIA DE DEUS



**Jovem,  
Jesus chama por você,  
Ele conta com o seu sim.  
E você?  
Qual é a sua resposta?**

Venha seguir Jesus Cristo, sendo uma Religiosa Consagrada, vivendo o nosso carisma: na total disponibilidade e confiança à Providência de Deus.

## Centros vocacionais:

Ir. Neide Camparotto Teixeira  
Rua João di Pietro, 152 – Jardim Leonor.  
Cep 05614-010 – São Paulo-SP  
Tel: 11 3758-0237  
Animavocacionalfpd@terra.com.br

Ir. Carmem Lúcia de Almeida  
Rua do Gavião, 53 – Cidade de São Pedro.  
Cep 06535-165 - Santana de Parnaíba – SP  
Tel: 11 4156-4404

Ir. Odete Pereira da Silva  
Praça da Matiz, 62. Centro.  
Cep 48108-000 – Araçás – BA  
Tel: 75 3451-2464

Ir. Maria José Torres dos Santos  
Rua São Francisco de Paula, 44 – Cruz das Almas.  
Cep 57038-170 – Maceió-AL.  
Tel: 82 3235-1267

Ir. Maria Eunice Ferreira dos Santos  
Caixa Postal, 21  
Cep 76850 – 000. Guajará-Mirim – RO  
Tel: 69 3541-3052

# Nossa Senhora DA OLIVEIRA

Por Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf

Há várias opiniões a respeito da origem do nome de Nossa Senhora da Oliveira. A mais provável, porém, é a de que se baseia na Sagrada Escritura.

O cristianismo tem como símbolo a oliveira, que significa misericórdia, e o óleo, a graça de Deus. A oliveira é comumente representada como uma linda e frondosa árvore, e lembrada com frequência na Bíblia. O salmo 51, versículo 10, diz: “Eu sou, porém, como verdejante oliveira na casa de Deus”. Já o salmo 127, versículo 3, fala: “Teus filhos em torno à tua mesa serão como brotos de oliveira”.

Várias passagens da vida terrena de Cristo se deram no monte das Oliveiras, como mostra os evangelhos de Mateus 21,1 e 24,3, Marcos, 11,1; 13,3 e 14,26. Também o profeta Jeremias, no capítulo 11, 16, cita a árvore: “Verdejante oliveira de belos frutos”.

O seu fruto, a oliva – também chamada azeitona por fornecer abundante azeite –, é apresentado como benquistado e fonte de riqueza, além de suas árvores serem enfeitadas às matas. É apresentado como símbolo de

glória. Por isso, no universo dos esportes, os atletas vitoriosos costumavam ser coroados com ramos de louro ou oliveira.

Muitos lugares e pessoas serviram como inspiração para nomear títulos de honra, como Nossa Senhora da Fátima, Lourdes, Aparecida. No caso de Nossa Senhora da Oliveira, porém, deu-se o contrário.

Há uma piedosa tradição que nos fala sobre São Tiago, que criou uma comunidade cristã ao chegar à Espanha. Os fiéis convertidos transformaram o templo dedicado a Ceres, deusa da agricultura, em igreja cristã, para praticar o culto religioso. O local situava-se onde se formou a cidade dos Guimarães, em Portugal.

Mais tarde, confirmou-se essa versão, quando encontraram um letreiro escrito em latim, que traduzido, dizia: “Neste templo, Tiago, filho de Zebedeu, colocou uma imagem da Virgem Maria”. Quase em frente da igreja dedicada a Nossa Senhora, havia uma oliveira, antiga, muito seca, que começou a reverdecer. Desde então, a imagem foi conhecida como “da Oliveira”.

Para evitar profanações por parte

dos bárbaros, o arcebispo de Braga, dom Pancrácio, mandou esconder, em 417, a imagem de Maria numa gruta de um monte próximo a Guimarães. Somente depois da expulsão dos mouros, levaram a imagem da Mãe de Deus de seu esconderijo no tronco de uma oliveira e a recolocaram na igreja da vila, sob os cuidados dos monges beneditinos.

Em Murat, na França, uma igreja foi reconstruída em 1494, após um incêndio que destruiu totalmente o antigo patrimônio. Tudo se reduziu a cinzas, com exceção de uma imagem de Nossa Senhora da Oliveira, feita de cedro ou de oliveira, que permaneceu intacta sob os escombros. Diz a lenda que a imagem foi levada à França por São Luís, que a trouxe da Palestina, no tempo das Cruzadas. ●

## ORAÇÃO

Maria, Mãe da misericórdia, caminhai conosco! Ensinai-nos a anunciar o Deus vivo; ajudai-nos a dar testemunho de Jesus, o único Salvador, tornai-nos serviçais com o próximo, acolhedores com os necessitados, obreiros de justiça, construtores apaixonados de um mundo mais justo; intercedei por nós que agimos na história, certos de que o desígnio do Pai se realizará. Por Cristo vosso Filho. Amém.



# Remédio barato é na **ultrafarma.com.br**

Porque preço baixo faz bem pra saúde.



Tá no coração da gente!

**www.ULTRAFARMA.com.br**

Medicamentos no seu computador, na sua casa.



# Não se sinta culpado POR SER JOVEM

Por Pe. Luís Erlin, cmf

**N**este ano, participei de uma palestra sobre a Campanha da Fraternidade 2013, cujo tema era “O jovem e o compromisso com a Igreja”. Um senhor, aparentando mais de sessenta anos, iniciou a apresentação dizendo ser muito oportuno que as comunidades católicas discutam a situação atual do jovem. No entanto, o que veio a seguir foi uma série de informações

sem nexos, muito distantes do verdadeiro objetivo da Campanha da Fraternidade.

Entre outros clichês, o palestrante afirmou que os jovens são descompromissados, vivem sem grandes paixões por ideais, que são volúveis. “No meu tempo”, disse ele, “a juventude acrescentou alguma coisa à história da humanidade”. E concluiu: “Apesar de todos os vícios

da juventude, nós, mais experientes, devemos mostrar os verdadeiros valores da nossa fé, nós somos os responsáveis em fazer a história mudar”. Os jovens presentes na palestra abaixaram a cabeça, como se estivessem envergonhados pelo fato de serem jovens.

Embora algumas colocações desse senhor sejam compreensíveis, a juventude não é responsável pela

crise da sociedade atual. Enxergar os jovens como alienados demonstra falta de compreensão do tempo presente; é mais fácil tratá-los como “um bando de lunáticos” do que dedicar um tempo para ouvi-los.

A Campanha da Fraternidade deste ano foi concebida com o intuito de que o jovem encontre, dentro da Igreja, a abertura e o espaço que, em muitos casos, lhe são renegados. É uma pena constatar que em poucos lugares se logrou esse efeito transformador.

O sociólogo e filósofo polonês, Zygmunt Bauman, classifica a sociedade de hoje como líquida: estamos diante de um fenômeno caracterizado pela flexibilidade e

pela volatilidade, em que as instituições, os valores, os conceitos, e tudo que até um tempo atrás considerávamos sólido, escorre por nossos dedos.

Frente às mudanças da “sociedade líquida”, a tendência de muitas pessoas, sobretudo dentro da Igreja, é responsabilizar o jovem por essa liquidez, pela falta de alicerce. A juventude é fruto e reflexo desse tempo, sim, mas não necessariamente é responsável direta por ele. Atribuir uma suposta crise de valores à juventude é um erro sem precedentes e, talvez por isso, o jovem não encontre espaço dentro das paróquias e comunidades, e muitas vezes se afasta da Igreja.

Voltar ao passado é impossí-

vel: a realidade que temos é essa, nua e crua. Podemos criar um mundo de faz de conta, que fecha os olhos a tudo aquilo que nos cerca, ou podemos apresentar os ricos valores de nossa fé a um exército que, apesar de viver em liquidez – como todos vivemos – encontre mais um sentido para viver.

Independentemente da situação que o cerca, o jovem deve provar da rocha viva e angular que é Cristo, por meio do nosso testemunho, do nosso convite, do nosso olhar misericordioso e amigo. Não deixemos que se sintam culpados por simplesmente serem jovens.●



[www.facebook.com/luis.erlin.1](http://www.facebook.com/luis.erlin.1)



24 anos de  
Tradição



Igrejas Comércios  
Residências Estética  
Prazo Qualidade

Paróquia São José de Altos - PI  
Pe. Claudinei Silva Pereira

Rua: José Severino Filho, 170 - Pirituba - Arujá - SP - CEP: 07417-380  
Tel: 11 4655-2721 [www.vitralarte.com.br](http://www.vitralarte.com.br) email: [vitralarte@vitralarte.com.br](mailto:vitralarte@vitralarte.com.br)  
Solicite orçamento sem compromisso

# São Luís Gonzaga, O PADROEIRO DA JUVENTUDE

*Faltando pouco mais de um mês para a realização da Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, conheça a história do santo considerado o protetor dos jovens*

(1568-1591)

Celebrado em 21 de junho



*"A vocação de São Luís Gonzaga",  
pintura de Guercino (1650)*

**L**uís nasceu no castelo de Castiglione delle Stiviere, entre Bréscia e Mântua, na Itália, no dia 9 de março de 1568. Era filho mais velho do marquês dom Ferrante Gonzaga e da condessa Marta Tana de Santena. A senhora Marta educou de maneira cristã os seus sete filhos. Duas coisas ela lhes ensinava com muita dedicação: a arte de orar, pois estava convencida de que, quem não mantém um bom relacionamento com Deus, não pode estabelecer um bom relacionamento com os outros; e o amor para com o próximo, sobretudo para com os pobres, porque neles enxergava uma presença especial de Cristo.

## O destino do primogênito

Luís deveria se tornar um herdeiro na arte militar e em governar, porque seria o herdeiro dos bens e títulos do seu pai. Por isso, já na idade de 4 ou 5 anos, trazia a divisa de pequeno capitão em Casalmaggiore, ao sul do rio Pó, onde o pai, por ordem de Filipe II, treinava 3 mil soldados para serem enviados à Tunísia com o exército imperial, a fim de exterminar as últimas resistências islâmicas, depois da batalha de Lepanto.

O menino aprendeu rapidamente não só o uso das armas, mas também as maneiras nem sempre educadas dos soldados. Quando o pai embarcou para a Tunísia juntamente com os seus soldados, em 1573, Luís teve de retornar para casa. Ali no lar, submeteu-se de boa vontade à disciplina materna, que com delicadeza e decisão lhe purificou o linguajar, fazendo-o compreender que certas palavras não ficam bem na boca do cristão.

Luís tinha apenas 7 anos quando, durante a oração, sentiu um grande desejo de se doar totalmente ao Senhor. Foi tão forte a intimidade daquele momento que, dali em diante, mergulhou em Deus enquanto desenvolvia os trabalhos ordinários da vida.

## O parêntese florentino

Quando surgiu no norte da Itália a famosa peste de 1576, Dom Ferrante enviou Luís para Florença, para junto de seu amigo, o grão-duque da Toscana, a fim de escapar do perigo da doença e para estudar. Inteligente e observador, Luís aplicava-se ao estudo enquanto examinava a vida que se levava na corte. Era muito diferente do modo como sua família vivia em seu castelo e muito distante dos ensinamentos maternos.

Certo dia, enquanto orava na igreja da Anunciação,

sua preferida, o Senhor lhe mostrou com clareza dois caminhos: aquele do mundo, que o teria levado a viver uma vida vazia de valores; e o caminho evangélico, que sua mãe muitas vezes lhe havia feito conhecer com o exemplo e com a palavra. Luís fez conscientemente aquilo que escolheu hoje se chama de opção fundamental da sua vida: mesmo que tivesse de permanecer na corte e aprender a arte da diplomacia e da política, não aceitaria qualquer compromisso com os costumes corrompidos daquele ambiente.

Para selar esse propósito, fez o voto de castidade, com apenas 10 anos. De Florença, Luís foi enviado para Mântua, à corte do duque, seu parente. Ali, começou a despertar em si a ideia de renunciar ao marquesado em favor do irmão Rodolfo e entrar em uma ordem religiosa. Mas as convenções sociais, que os seus pais julgavam ser um privilégio e um dever, fizeram com que, no ano de 1581, ele fosse para a Espanha como pajem de honra do príncipe herdeiro, dom Diego.

**“Não convém querermos ser grandes por causa do nosso nascimento, porque também os príncipes são cinzas como os pobres”\***

Em meio às ocupações da corte e dos estudos, Luís encontrava tempo para ler livros de espiritualidade e para orar. Meditou o famoso Compêndio da doutrina espiritual, de Luís de Granada, mas mergulhou sobretudo na leitura de um opúsculo de São Pedro Canísio e das cartas escritas pelos missionários jesuítas nas Índias.

Compreendeu, então, que o seu lugar era na Companhia de Jesus. Venceu as resistências paternas e renunciou ao marquesado em favor de seu irmão Rodolfo, e no dia 25 de novembro de 1585, pôde finalmente entrar para o noviciado dos jesuítas em Roma. Lá, terminou brilhantemente o curso de filosofia e iniciou a teologia. Em novembro de 1590, iniciou o último ano de teologia, para ser depois ordenado sacerdote.

#### A serviço dos atacados pela peste

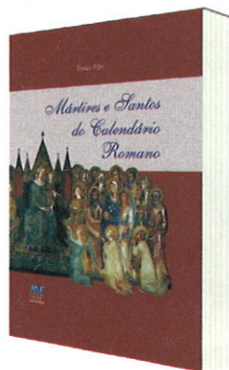
Quando a epidemia da peste atingiu Roma, Luís pôde servir aos doentes

no hospital de São Sisto. Pouco depois, porém, a permissão lhe foi retirada por temor de que a sua frágil condição física pudesse facilitar o perigo de contágio. Todavia foi-lhe permitido, diante de sua insistência, poder visitar os enfermos considerados com menos perigo de contágio, de um outro hospital situado aos pés do monte Campidoglio.

Um dia, enquanto se dirigia para o hospital, encontrou abandonado na rua um enfermo já no fim da vida. Colocou-o sobre as suas costas e o levou ao hospital. Era um doente de peste e Luís contraiu a doença, que em poucos meses o conduziu à morte. Foi no dia 21 de junho de 1591 e Luís tinha apenas 23 anos. Algum tempo antes, havia escrito uma carta para a sua mãe: “Os médicos, que não sabem como irá acabar, procuram fazer todo o possível para a saúde do corpo. Mas para mim é mais importante pensar que Deus, nosso Senhor, queira conceder-me uma saúde melhor do que aquela que possam obter os médicos; e, portanto, estou verdadeiramente feliz, porque espero que dentro de poucos meses Deus nosso Senhor me chame da terra dos mortais para o reino dos vivos”.

Luís Gonzaga foi proclamado beato no ano de 1605, santo no ano de 1726 e, no ano seguinte, padroeiro da juventude, e para a maior parte dos seminaristas que, depois do Concílio de Trento, eram orientados pelos jesuítas ou se inspiravam na espiritualidade inaciana, Luís Gonzaga foi proposto como modelo para todos os aspirantes ao sacerdócio. ●

\*Palavras atribuídas ao santo. Cit. in: Bargellini, P. *Mille santi del giorno*. Firenze, Vallecchi Editore, 1977, p. 345. Cf. também: Cepari. *Vita di san Luigi Gonzaga*. Roma, 1925, p. 48.

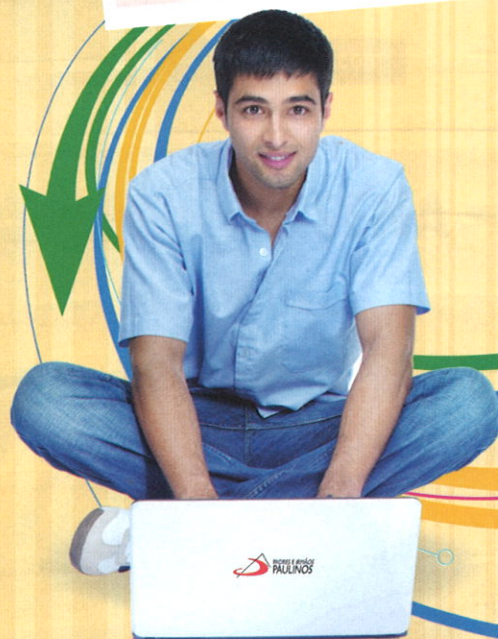




**Saiba mais:**  
*Mártires e santos do calendário romano*, de Enrico Pepe, publicado pela Editora Ave-Maria

“  
**Senhor,**  
em atenção  
à tua palavra,  
vou lançar as redes.  
(Lc 5,5)  
”

## Jovem,

Novos horizontes o esperam!  
Adicione ao seu ambiente  
virtual laços reais de amizade  
para anunciar o Evangelho  
conosco, **Padres e Irmãos  
Paulinos.**



  /padrespaulinos

#### Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional  
Padres e Irmãos Paulinos  
Caixa Postal 700  
CEP: 01031-970 – São Paulo – SP  
centrovocacional@paulinos.org.br

 **PADRES E IRMÃOS  
PAULINOS**

www.paulinos.org.br

# Amais o Pai COM AMOR DE FILHA



Por Pe. Nilton Boni, cmf

A vocação de Maria é marcada pelo amor e pelo serviço obediente a Deus. A humilde serva do Senhor foi formada na fé e na Palavra, com temor e sabedoria. Foi instruída pela graça e se deixou moldar pela confiança inabalável em Deus Pai.

Maria sempre teve consciência de sua pertença a Deus como filha e herdeira de uma tradição. Na Anunciação, sente-se plenamente livre para acolher o convite do Senhor e entregar sua vida para que outros tenham vida. No mistério da Encarnação do Verbo, ela cooperou de forma extraordinária, rompendo com uma história marcada por frustrações e dores e abrindo uma era nova de encontro com o divino por meio de Jesus Cristo.



Esse amor tão grande vivido em plenitude por Maria é o sinal da força de Deus, que tudo pode e transforma. Um amor que é capaz de romper com as barreiras do egoísmo e se entregar sem reservas ao novo, ao desconhecido. O amor de Maria por Deus Pai foi tão fecundo que trouxe a salvação para mais perto do gênero humano. Só um coração assim pode fazer a diferença na sociedade e mostrar aos povos que o sentido da vida passa pela consciência da pertença aos planos do Altíssimo.

A filiação de Maria revela também uma atitude de total humanidade e dependência de Deus. Ela soube ocupar o seu lugar e fez de seu ser a morada do Pai, a certeza de que sua missão pertencia a Ele. Ela simplesmente foi o canal da obra do Pai. Cooperou com a fé dos que não têm fé, dos que sentem o peso da fragili-

dade, dos que estão desanimados no percurso da santidade.

**Maria nos ensina que amar é interceder em favor de alguém, estar atento às necessidades, enfrentar os desafios**

Maria sabe que ser filha de Deus é estar com Ele e se alimentar de sua Palavra salvadora. Ela sente a responsabilidade desta filiação e se coloca à disposição a fim de que a humanidade sofredora seja enfim restaurada para a glória de Deus. Esse amor filial é visível na disponibilidade que Maria tem para com os pobres e aflitos. Em diversos momentos, a Mãe vai adiante e se antecipa para que seus semelhantes sejam amparados. Nas bodas de Caná, Maria nos ensina que amar é

interceder em favor de alguém, estar atento às necessidades de todas as situações, enfrentar os desafios para que não se perca a festa. Na visitação a Isabel, percorre um longo caminho com o objetivo de levar alegria e socorro a quem mais precisava.

Essa é a forma com que Maria encontrou para amar a Deus, como filha, fortalecendo com sua presença e testemunho o coração de um povo à espera de uma promessa. Esta também deve ser nossa atitude concreta. Amar a Deus significa reconhecê-lo como Pai, nosso *Abbá* ("papaizinho") querido e também significa reconhecer nosso papel como filhos cumpridores de sua vontade. Amar a Deus sobre todas as coisas, a exemplo de Maria, é sentir que a salvação é concreta e já começa aqui e agora. ●



[padrenilton@pcormaria.com](mailto:padrenilton@pcormaria.com)

## IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

Um jeito de ser para Deus e viver para o outro

Fundamentos de nossa vida:  
oração, estudo, vida comunitária, apostolado / missão



### Jovem, você também é chamada!

Embarque em nossa proposta de fazer o bem em todo o tempo e lugar.

Contatos: Madre Provincial - 0 (XX) 62-3284-9271

Promotora vocacional - 0 (XX) 62-3357 1341 - 8174-9836



Visite o nosso site: [www.dominicanas.com.br](http://www.dominicanas.com.br)

# A união entre **A MÚSICA E A FÉ**

**Em seu novo álbum, intitulado *Santo Manto*, Altemar Dutra Jr. promove o encontro entre o cancionero popular herdado dos pais e o anúncio da fé cristã**

**F**ilho de dois grandes nomes da música popular brasileira, Altemar Dutra e Martha Mendonça, Altemar Dutra Jr. passou a infância e adolescência em um ambiente cercado pela melodia do cancionero popular. “Todos os encontros familiares, festas e almoços, sempre foram regados de alegria e boa música”, conta o cantor. Durante sua juventude, não resistiu à vocação musical, e passou a cantar profissionalmente, após alguns anos dedicados às artes marciais (Altemar foi professor e lutador profissional de *kick boxing full contact*).

Mas foi só na idade adulta, após quatro álbuns gravados, que a música aliou-se ao caminho da fé para dar vida a um dos momentos mais significativos da carreira de Altemar: o lançamento de *Santo Manto*, álbum mais recente do cantor, que representa um momento novo e especial em sua trajetória. Considerado por Altemar Jr. “o trabalho mais importante de toda minha vida”, *Santo Manto* traz composições de autoria própria, que resgatam seu encontro pessoal com Cristo e seu despertar para a fé e para a espiritualidade.

Na entrevista a seguir, Altemar Dutra Jr. fala um pouco sobre seu novo trabalho e sua vivência na Igreja Católica.

**Revista Ave Maria: Você cresceu em um lar “musical”, com pais que se tornaram grandes representantes da música popular brasileira. Tornar-se um cantor profissional ocorreu de forma**

**espontânea ou houve um momento de hesitação?**

Desde muito pequeno, eu sabia que um dia eu cantaria profissionalmente. Ao mesmo tempo, tinha consciência da responsabilidade pelo nome que carregava, não só do meu pai, mas de toda a família. Fui me preparando emocionalmente, até que chegou o meu momento, o que ocorreu há 18 anos, aproximadamente.

**Revista Ave Maria: Você foi lutador profissional na juventude, certo? Quando deixou as artes marciais para se dedicar à música?**

Sempre pratiquei atividade física desde muito cedo, em especial artes marciais. Quando conheci o *kick boxing full contact*, me encontrei e me tornei campeão brasileiro e sul-americano, inclusive fiz faculdade de Educação Física devido a esse fato. Mas então, senti que havia chegado o momento de parar de competir e me dedicar integralmente à música.

**Revista Ave Maria: Seu álbum mais recente, *Santo Manto*, é uma declaração de amor à fé católica. Essa intensa espiritualidade demonstrada no novo trabalho nasceu de que forma? Você cresceu em um ambiente onde se cultivava o catolicismo?**

Há alguns anos, eu queria gravar um álbum de músicas católicas, mas a intenção inicial era regravar grandes sucessos que eu cantava na igreja. Mas eu nunca conseguia parar para realizar esse tra-

balho, até que fui coberto pelo “Santo Manto”. Senti que eu deveria compor canções que fossem fruto do meu coração, de minha caminhada e experiência de fé. A proximidade com a Igreja Católica não tem influência da minha família, mas sim do meu casamento de 21 anos com Itais.

**Revista Ave Maria: Você comentou que participa de uma comunidade religiosa na cidade onde vive e dessa vivência surgiu sua primeira música, “Santo Manto”. Você pode comentar um pouco mais sobre seu cotidiano nessa comunidade e de que modo ela influencia suas canções? Além de *Santo Manto*, as demais canções do álbum também são espelho do seu cotidiano e da sua espiritualidade?**

O contato com a comunidade da qual



participo foi decisivo nesse momento que vivo atualmente. Houve a acolhida da Igreja quando cheguei à minha cidade, Atibaia (SP), depois o convite para o Encontro de Casais com Cristo (ECC). Logo em seguida, veio o chamado para participar do Ministério Epifania, e então, o Treinamento de Liderança Cristã (TLC). Eu não fui criado na Igreja, tive que aprender muito e muito ainda tenho que aprender. Mas, com certeza, influenciaram muito nas composições o meu estilo de vida na cidade em que resido, na comunidade da qual participo, com os amigos que tenho e o modo como quero conduzir a vida ao lado da minha esposa, bem como o rumo da minha família, orientado por Deus. Tudo que está cantado nesse álbum é reflexo da minha vida.

**Revista Ave Maria: Lançar um álbum só com canções dedicadas à fé gerou mudanças significativas na sua rotina profissional? Quando se avalia o mercado fonográfico e a oferta de shows, há diferenças entre cantar música secular e música religiosa?**

Minha vida profissional tem mudado bastante, apesar de eu continuar cantando e resgatando o cancionário popular, por meio da obra do meu pai, Altemar Dutra. Por meio da música, o lado pessoal, o Altemar católico, tem se fortalecido cada dia mais. Ao meu lado, tenho os mesmos amigos da comunidade, do ministério, padres queridos que torcem por mim e que estão comigo em constante oração.

**Revista Ave Maria: Estamos em junho, mês em que se celebram muitos santos populares. Você tem alguma devoção especial?**

Nossa Senhora Aparecida, mais do que nunca, está presente em minha vida.

Minha gratidão por esse momento tão especial está registrada na canção "Santo Manto". Também sou devoto de São Bento, me identifico bastante com sua história (*São Bento de Núrsia viveu de 480 a 547 e foi fundador da Ordem dos Beneditinos, uma das maiores ordens monásticas do mundo. Criou a Regra de São Bento, um dos mais importantes regulamentos de vida monástica.*)

**Revista Ave Maria: Você recebeu a indicação ao Troféu Louvemos o Senhor 2013 nas categorias "Intérprete masculino" e "Melhor álbum pop". Essas indicações são reconhecimento do sucesso desse novo caminho que está trilhando?**

Não digo sucesso, mas sim a certeza do caminho. Por ser um trabalho com músicas de minha autoria, em cuja produção participei de forma intensa com Anderson Rossetti, produtor do álbum. Entendi as indicações do Troféu Louvemos ao Senhor como um sinal, uma resposta à qualidade alcançada nesse projeto e a confirmação de que era justamente isso que Deus queria de mim. ●



Saiba mais sobre o cantor e seu novo álbum, *Santo Manto*:

[www.altemardutrajr.com](http://www.altemardutrajr.com)

# VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

**Prepare-se para o Dia de Santo Antonio**



**Imagens  
Medalhas  
Mini Terços  
Terços  
Chaveiros**

Trabalhamos com todos artigos católicos e com a imagem do santo da sua devoção.



**TELEVENDAS**  
**11 2341-0411**  
**11 2667-6137**

[contato@vialumina.com.br](mailto:contato@vialumina.com.br)  
[www.vialumina.com.br](http://www.vialumina.com.br)

# É tempo de **SÃO JOÃO**

*Festividades juninas resgatam a religiosidade das maiores manifestações populares do Brasil*



*Campina Grande, na Paraíba, celebra o "maior São João do Mundo" durante todo o mês de junho*

Por Denilson D'Almeida

*“O céu estava,  
assim em festa  
Pois era noite  
de São João”*

**O**s versos de “Olha pro céu” e de tantas outras canções de Luiz Gonzaga são uma pequena amostra da devoção do povo nordestino por São João, e do fascínio que as festas batizadas em nome desse santo geram em toda a região.

Cultura introduzida no Brasil pelos portugueses, as festas juninas ganharam um caráter multifacetado por causa da influência dos costumes das populações indígenas e afro-brasi-

leiras. Nos últimos anos, no entanto, a cultura popular e a religiosidade perderam espaço para grandes shows de música secular e a tradição limita-se às comidas típicas servidas em barraquinhas nas quermesses.

No Nordeste, região onde ocorrem as maiores festividades de São João do mundo, algumas cidades promovem *megashows* que reúnem milhões de pessoas ao longo do mês. Nas cidades de Campina Grande

(PB) e Caruaru (PE), as comemorações e festas costumam atrair uma grande quantidade de turistas interessados não somente em assistir aos shows de seus artistas preferidos, mas também em conhecer a cultura popular muitas vezes escondida entre atividades não necessariamente tradicionais do período.

Para resgatar um pouco da origem das festas de São João, algumas prefeituras, em parceria com as dioceses locais, propuseram uma série de atividades que colocassem em evidência o aspecto religioso e devocional que dá nomes às festas. Em Campina Grande, na Paraíba, onde o “Maior São João do Mundo” terá mais de 100 atrações, a organização do evento, que chega a sua 30ª edição, montou uma réplica completa da Catedral da cidade, a fim de enfatizar o lado religioso da festa.

Para o bispo Dom Manoel Delson, que pelo primeiro ano está à frente da diocese de Campina Grande, a iniciativa é louvável. “As festas juninas de Campina Grande têm assumido proporções surpreendentes. A cidade, a cada ano, prepara-se para

festejar Santo Antônio, São João, São Pedro e São Paulo. É claro que esses festejos têm motivações várias. No entanto, a raiz religiosa dos festejos não desaparece”, destaca.

Até 2012, somente uma réplica da fachada da Catedral era utilizada na festa. A cópia completa do templo será montada no piso inferior do Parque do Povo, espaço onde a festa é realizada. Na parte interior do projeto, foi montado o “Recanto dos Santos”, ambiente no qual as histórias dos santos juninos ficam expostas. De acordo com Dom Manoel, a ideia do projeto é que as pessoas possam ser tocadas pelos exemplos dos santos e, assim, difundam o evangelho junto à comunidade. “Os festejos têm muito de profano, porém, preencher tantos espaços com a raiz religiosa das festas juninas enaltece o caráter familiar, comunitário e fraterno que elas apresentam”, conclui o bispo.

#### Caruaru

Em Caruaru, no Estado de Pernambuco, cerca de 1,5 milhão de pessoas são esperadas para a festa de São João neste ano. A novidade

do evento em 2013 é a realização de uma procissão em homenagem a São João em 24 de junho, dia dedicado ao santo padroeiro.

Dom Bernardino Merchió, bispo da cidade, ressalta que as festas juninas em Caruaru sempre foram voltadas para o lado folclórico e popular. “Embora se utilizem os símbolos dos santos do mês de junho, somente agora é que a Secretaria de Cultura abriu espaço para realizarmos uma procissão”, comenta o bispo, ao destacar a boa iniciativa do órgão em promover a caminhada.

Por ser o primeiro ano em que será realizada a romaria em devoção a São João, a diocese estima um público de aproximadamente 30 mil pessoas durante a caminhada. A romaria sairá às 10h da Paróquia de São Sebastião e seguirá rumo ao espaço onde acontecem os shows culturais. Uma missa solene será presidida após a romaria. ●

#### Saiba mais:

[saojoaodecampina.com.br](http://saojoaodecampina.com.br)  
[www.caruaru.com.br](http://www.caruaru.com.br)



## HISTÓRIA DAS FESTAS DE SÃO JOÃO

*Na Europa, a tradição das festas juninas começou como um festival pagão de solstício de verão, em finais de junho. Como a festa coincidia com a celebração de São João Batista, pouco a pouco passou a ser atribuída a esse santo, durante a Idade Média. A partir dos séculos XV e XVI, o advento do mercantilismo e a busca por novos mercados contribuiu para que essa tradição chegasse a outros continentes, como a América.*

*No caso do Brasil, foram os portugueses que trouxeram a manifestação. Por reunir principalmente as famílias agricultoras para festejar a colheita, as festas juninas ganharam uma característica familiar. Nesse sentido, era comum a realização de casamentos durante a temporada, que também era de fartura. Geralmente, as uniões aconteciam no dia de Santo Antônio, 13, que, assim, passou a ser conhecido popularmente como “santo casamenteiro”.*

# NHÁ CHICA

## A primeira beata negra do Brasil

Da Redação

“No Brasil, foi proclamada Beata Francisca de Paula de Jesus, conhecida como ‘Nhá Chica’. A sua vida simples foi toda dedicada a Deus e à caridade, tanto que era chamada a “mãe dos pobres”. Unome à alegria da Igreja no Brasil por esta luminosa discípula do Senhor”.

A luminosidade evocada pelo Papa Francisco em sua mensagem sobre Nhá Chica, durante a Santa Missa de 5 de maio, tomou conta de Baependi (MG) no dia

anterior, onde cerca de 40 mil pessoas aguardavam ansiosos o anúncio da beatificação da venerável. Ali, sob o sol forte da manhã, devotos de todo o país buscavam o melhor lugar para acompanhar a cerimônia presidida pelo prefeito da Congregação para a Causa dos Santos no Vaticano, cardeal Angelo Amato, e concelebrada pelo bispo da diocese de Campanha (MG), Dom Diamantino Prata de Carvalho e pelo presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Raymundo Damasceno. Uma grande fila de fiéis se formou para visitar a urna onde estão os restos mortais da agora bem-aventurada, falecida em 14 de junho de 1895.

As coincidências entre Nhá Chica, a “Santa de Baependi”, e o Papa Francisco, que rezou pela mais nova beata da Igreja, vão além do nome. Leiga, filha de escravos e analfabeta, Nhá Chica personificava a humildade por meio de sua história de vida e também pelo modo como conduzia sua rotina e seu relacionamento com o próximo. Em um pontificado que inicia exaltando a Igreja dos pobres, a imagem de uma beata que dedicou sua vida e seus escassos recursos ao auxílio do outro é bastante significativa para o catolicismo.

Entre milhares de devotos emocionados com essa etapa importante do processo de canonização de Nhá Chica, iniciado em 1993, um rosto se destacava na multidão: a professora Ana Lúcia Meirelles Leite, que sofria de um problema congênito no coração. A cura da doença foi considerada milagrosa e atribuída à intercessão de Nhá Chica.

Durante a homilia, Dom Angelo Amato ressaltou que o exemplo de Nhá Chica não deve ser somente louvado e admirado, mas também reproduzido.

“Ela convida todos nós a convertermo-nos e a imitá-la. A sermos como ela, verdadeiros discípulos de Jesus, seguindo-o e pondo em prática o Evangelho. Em nome da CNBB, Dom Raymundo Damasceno afirmou que “A Igreja no Brasil louva e bendiz a Deus pela beatificação de Nhá Chica. Este fato afirma a importância de se colocar em relevo o exemplo de fidelidade a Cristo e a seu Evangelho. É uma mensagem de extraordinária importância para nossa Igreja”. A cerimônia de beatificação terminou com uma procissão pelas ruas de Baependi. A festa litúrgica em memória a Nhá Chica será celebrada no dia 14 de junho. ●

### Nota Oficial da CNBB sobre a Beatificação de Nhá Chica

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, com toda a Igreja, louva e bendiz a Deus pela beatificação de Francisca de Paula de Jesus, carinhosamente chamada pelo povo de Nhá Chica. (...)

A beatificação de Nhá Chica é uma mensagem de extraordinário significado e importância para nossa Igreja. Filha e neta de escravos, analfabeta, órfã ainda criança, viveu no escondimento, na pobreza e na simplicidade. (...)

A biografia de Nhá Chica revela sua vida de intimidade com Deus e nos estimula a buscar o ideal proposto por Cristo, como nos lembra São Paulo: “A vontade de Deus é esta: a vossa santificação” (1Ts 4,3). (...) Que a Beata Nhá Chica alcance de Deus graças e bênçãos para todo o povo brasileiro e nos ensine a trilhar o caminho da santidade, vivendo na simplicidade e na pobreza evangélicas.



Deniele Simões / Jornal Santuário de Aparecida

# TERRA SANTA - EUROPA - SANTUÁRIOS

## Caprice Turismo e Operadora Internacional

A qualidade de nossas viagens, organização, respeito e a experiência nos habilitam, através de nosso diretor **CARLOS CAPRICE**, convidá-los a

### FAZER SEU GRUPO CONOSCO.

Prezado Padre, convidamos a conhecer nossa empresa especializada em grupos, com 17 anos de experiência internacional e quase 7 mil pessoas embarcadas. São anos de experiência que nos deram um conhecimento impar sobre destinos religiosos.

Com sede em Jundiaí-SP e filial em Belo Horizonte-MG.

#### **ALGUMAS SUGESTÕES DE ROTEIROS:**

TERRA SANTA COM ROMA OU PARIS

TERRA SANTA COM LOURDES E FÁTIMA

TERRA SANTA COM EGITO E MONTE SINAI

TERRA SANTA COM JORDÂNIA E PETRA

TERRA SANTA COM ISTAMBUL E CAPADÓCIA

TERRA SANTA COM GRÉCIA

TERRA SANTA COM POLÔNIA (JOÃO PAULO II)

CAMINHOS DE SÃO PAULO (TURQUIA-GRÉCIA-ROMA)

SOMENTE TERRA SANTA / SANTUÁRIOS EUROPEUS

MÉXICO / RUSSIA COM POLÔNIA

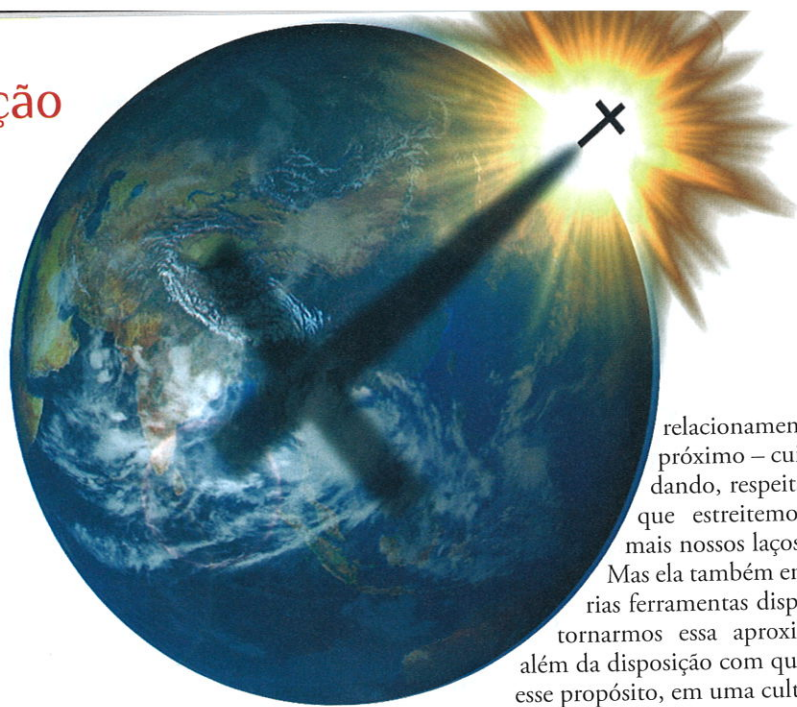
ALEMANHA COM POLÔNIA

Roteiros robustos e bem elaborados.

Para comodidade de nossos passageiros, trabalhamos com a política de "TUDO INCLUSO", deixando claro que não haverá mais nada a ser pago referente a viagem, exceto gastos pessoais.

Caprice Turismo e Operadora LTDA  
Rua Carlos Gomes, nº 1280; Jd. Carlos Gomes;  
Jundiaí; SP CEP 13215-021,  
Telefones: (11)4523-0782 / 982331630  
[www.capricetour.com.br](http://www.capricetour.com.br)

**CARLOS CAPRICE**  
diretor geral Caprice Turismo



# Afinal, o que é **NOVA EVANGELIZAÇÃO?**

Por Greg Willits\*

**D**urante um almoço com um grupo de católicos em meados do ano passado, minha esposa, Jennifer, propôs uma reflexão: “Qual é a primeira coisa que vem à mente de vocês quando se fala em nova evangelização.”

Ao redor da mesa, todos concordaram com a hipótese de que, embora a expressão seja utilizada constantemente na Igreja Católica nos últimos tempos – e apesar de o Papa emérito Bento XVI ter declarado o Ano da Fé, com enfoque na nova evangelização, entre outubro de 2012 e novembro de 2013 – muitas pessoas não têm ideia do que de fato seja “nova evangelização”, qual é o papel de cada católico dentro dela ou como tornar essa evangelização parte do próprio dia a dia. Infelizmente, esse é o cenário que se encontra mesmo após três décadas de discussão sobre o assunto.

Na visita histórica do Beato João Paulo II à Polônia, em 1979, a expressão “nova evangelização” surgiu pela primeira vez, quando o Papa disse: “Iniciou uma nova evangelização, quase como se se tratasse de um segundo anúncio, embora na realidade seja sempre o mesmo”.

Então, qual é a primeira coisa na qual você pensa quando ouve a expressão “nova evangelização”?

### Definir “nova evangelização”, uma tarefa complexa

Há diferentes ideias sobre o que possa ser “nova evangelização”. Alguns podem pensar que ela implica um aprimoramento na educação religiosa. Talvez esteja relacionada aos novos veículos de comunicação, *podcasts*, blogs, redes sociais. Ou simplesmente que se refere a um novo jeito de compartilhar a fé.

Na realidade, a nova evangelização engloba cada ponto citado acima e muitos outros. Com tantas possibilidades, definir de maneira concisa um assunto tão amplo pode causar ainda mais desconforto para quem já é apreensivo com qualquer forma de evangelização, nova ou antiga.

Definida da maneira mais simples possível, a nova evangelização alude a Cristo e a viver a fé que nos aproxima dele. Ela fala de nosso relacionamento com Cristo, bem como de nosso

relacionamento com o próximo – cuidando, ajudando, respeitando – para que estreitemos cada vez mais nossos laços com Deus. Mas ela também engloba as várias ferramentas disponíveis para tornarmos essa aproximação real, além da disposição com que abraçamos esse propósito, em uma cultura tão relativista e secular como a atual.

É difícil conhecer alguém nos dias de hoje que nunca tenha ao menos ouvido falar de Jesus Cristo. Isso porque a primeira evangelização – aquela que começou com os apóstolos – foi bem-sucedida, conforme Jesus os instruiu: “e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até os confins do mundo.” (At 1, 8).

A nova evangelização pode ser considerada uma “segunda etapa” da evangelização iniciada pelos apóstolos, que levou ao mundo a mensagem salvífica de Cristo. No entanto, ela não está direcionada somente àqueles que não têm qualquer relacionamento com Cristo, mas também aqueles que já conhecem sua história e que, por qualquer razão, ainda não mantêm um relacionamento próximo com Jesus.

Como o Beato João Paulo II escreveu na Carta Encíclica *Redemptoris Missio*, a nova evangelização é, em parte, para “as Igrejas mais jovens, onde grupos inteiros de batizados conduzem uma vida distante de Cristo e do Seu Evangelho”. Da mesma maneira, a nova evangelização é também um esforço meu, seu, do seu pároco, do Papa – de todos que já têm uma relação com Cristo.

### Os três passos da nova evangelização

Uma maneira mais fácil de se compreender a nova evangelização é dividi-la em três partes: “conhecer a fé”, “viver a fé” e “compartilhar a fé”. Para que esse esquema funcione, é necessário que todos nós, católicos, nos comprometamos



com as três áreas. É um desafio que leva ao crescimento de nossa relação com Cristo e nos ajuda a guiar os outros pelo mesmo caminho.

Começemos, então, com o conhecimento da fé. Quando dou palestras a grupos de católicos, sempre os lembro de que temos "somente" 2013 anos de história, tradições e sacramentos para colocar em dia quando se trata da Igreja Católica! Nós podemos (e devemos) passar nossas vidas com a missão de conhecer o quanto for possível sobre a fé católica. Mas se focarmos apenas em conhecer a fé sem de fato vivê-la, teremos nos contentado apenas com a teoria, esquecendo-nos da prática. Conheço diversas pessoas que sabem citar cada ca-

pítulo e versículo da Bíblia, mas falham completamente ao colocar em prática os ensinamentos de Cristo. Portanto, o segundo aspecto da nova evangelização é viver a fé por meio dos sacramentos (em especial a Eucaristia e a reconciliação), bem como ser Cristo para aqueles que precisam; descobrir novas maneiras, a cada dia, de implementar os ensinamentos da fé por meio dos pensamentos, das palavras e das ações.

Por fim, se conhecermos e vivermos a fé sem compartilhá-la, não estaremos agindo conforme o zelo dos primeiros apóstolos. Para sermos de fato um novo evangelizador, precisamos agir dentro dessas três áreas. Conheçamos a fé; vivamos a fé; compartilhemos a fé. ●

### Cinco maneiras de conhecer melhor a fé católica

- Saiba mais sobre a Eucaristia, lendo, estudando e orando com o Evangelho de João 6 (especialmente o discurso sobre o Pão da Vida);
- Aprenda a utilizar o índice de citações do Catecismo da Igreja Católica para saber mais sobre o que a Igreja diz a respeito de passagens isoladas da Escritura;
- Leia a Carta Encíclica *Humanae Vitae*, escrita pelo Papa Paulo VI, em 1968, sobre a regulação da natalidade;
- Leia a explicação do Catecismo da Igreja Católica sobre o Credo Niceno-Constantinopolitano, para compreender melhor as palavras que recitamos durante a missa;
- Leve a Bíblia consigo durante as missas, e faça anotações durante a homilia.

### Cinco maneiras de viver a fé católica

- Faça uma limpeza no seu armário e encontre ao menos cinco itens que possam ser doados;
- Pratique o trabalho voluntário;
- Reze pelo próximo, especialmente aquele com o qual você não se dá bem;
- Descanse durante os domingos. Foque em Deus e na família e tire um momento para refletir sobre a fé;
- Comece as refeições em família com uma oração, sempre.

### Cinco maneiras de compartilhar a fé católica

- Abra um blog ou uma página numa rede social e conte sobre sua jornada de fé;
- Compartilhe, em seu perfil nas redes sociais, reflexões sobre a fé e versículos da Bíblia;
- Empreste veículos de comunicação católicos a outras pessoas;
- Organize um grupo de oração e convide seus vizinhos;
- Ofereça-se para organizar ou fazer parte de algum ministério da sua paróquia.

\*Esse artigo foi traduzido com autorização da revista americana *Catholic Digest*



# Jovem...



**Quer fazer o caminho  
vocacional?  
Sente o desejo de ser  
uma APÓSTOLA?**

*Somos chamadas a nos  
encantar pela pessoa de Jesus  
Cristo e, sendo "Apóstolas",  
irradiar o fascínio do  
Evangelho no mundo,  
colaborando com a expansão  
do Reino de Deus.*

#### **CENTROS VOCACIONAIS:**

**Ir. Maria Aparecida Rozene Ferreira**  
Rua Cel. Melo de Oliveira, 221  
Pompeia  
05011-040 – São Paulo – SP  
Tel.: (11) 3202-8700 – (11) 8386-4234  
E-mail: [centrovocacional.mc.sp@gmail.com](mailto:centrovocacional.mc.sp@gmail.com)

**Ir. Sâmia Tamara Correia Monteiro**  
SGAS, 615 – Bloco G  
70200-750 – Brasília – DF  
Tel.: (61) 2105-6800  
E-mail: [irsamia@gmail.com](mailto:irsamia@gmail.com)

**Ir. Maria Dolores da Silva**  
Av. Visconde de Guarapuava, 4747  
Bairro Batel  
80240-010 – Curitiba – PR  
Tel.: (41) 3112-1400  
E-mail: [vocacio@apostolas-pr.org.br](mailto:vocacio@apostolas-pr.org.br)



A pintura "Operários", de Tarsila do Amaral, apresenta um retrato do mosaico de rostos que marca o operariado das fábricas brasileiras

## TEOLOGIA E TRABALHO, relação a construir

Por Maria Clara Bingemer

A teologia cristã tem uma relação complexa com o trabalho e um entendimento ambíguo sobre ele. Por um lado, o apóstolo Paulo afirma que cada pessoa tem de trabalhar, pois "quem não trabalha não tem o direito de comer". O livro do Gênesis, que relata a Criação feita por Deus do mundo e do cosmo, afirma que o trabalho encontra sua fonte no próprio Deus, que trabalhou para criar o mundo. E aqui o judaísmo se

diferenciava do pensamento greco-romano, para o qual o trabalho "braçal" era indigno dos cidadãos, devendo ser feito apenas pelos escravos. Por outro lado, o trabalho está colocado debaixo de maldição desde a "queda" de Adão e Eva – trabalho do homem, com suor e canseira; trabalho de parto da mulher, com dores e suores. É o castigo pelo pecado original e, portanto, tem muito mais uma dimensão de pena do que de prazer.

O Novo Testamento confirma a visão da necessidade do trabalho que Paulo ratifica com palavras do próprio Jesus: "Meu Pai trabalha sempre e eu também trabalho". Afinal, de que trabalho se trata, que o próprio Deus não cessa de executar, e que seu Filho, encarnado e andando pelo mundo, também exerce continuamente? Pode se tratar de um castigo, algo que o próprio Criador executa sem cessar, ao preço de afadigar-se divinamente? Pode ser

apenas suplício e dor, algo que o Filho contempla como sendo a atividade constante de seu amado Pai?

Em tempos nos quais a presença de um trabalho enobrecedor e criativo corre o risco de desaparecer, onde o emprego tomou o lugar do trabalho e é exercido apenas para sobreviver, enriquecer e consumir, sem nenhuma conotação de criatividade, gozo ou transcendência, há pessoas que são empurradas a executar um trabalho que as embrutece porque senão morrem de fome. E há outras que trabalham cada dia mais para poder acumular os bens sem os quais creem não poder viver. O fim de umas e de outras é uma morte prematura, seja por infarto, hipertensão ou depressão e suicídio.

A filósofa francesa Simone Weil experimentou na carne as agruras do trabalho operário em fábricas da primeira metade do século XX. Ali, sentiu que à medida que passava os dias em frente das máquinas, os pensamentos iam fugindo e escapando de sua mente. As cadências das máquinas e o ritmo da produção eram muito rápidos. Simone havia sido sempre lenta para os trabalhos manuais e não estava habituada a agir sem pensar. Ela fazia a triste descoberta de que a sociedade moderna se edifica sobre trabalhos para os quais o ser humano deve obrigar-se a não pensar. E constatou que, se não houvesse o repouso semanal, que fazia com que as ideias voltassem a circular em sua cabeça, ela estaria logo convertida em uma besta de carga.

No entanto, experimentava igualmente que, em meio à dureza do trabalho, tão pesado para ela que jamais exercera um trabalho manual, aconteciam lampejos de solidariedade fraternal que a consolavam. Cada vez que sentia na pele

a mordida da queimadura do forno, o soldador que se encontrava à sua frente lhe dirigia “um sorriso triste, cheio de simpatia fraterna”, que lhe fazia “um bem indizível”. E quando, depois de uma hora e meia, o calor, a fadiga e a dor a faziam perder o controle dos movimentos, impedindo-a de baixar a tampa do forno, um metalúrgico se precipitava e o baixava para ela. Isso a inundava de gratidão e reconforto.

Simone então reflete sobre a dupla face do trabalho, de embrutecimento, mas igualmente do exercício da solidariedade. Ela diz que, mesmo sofrendo tudo isso, está feliz ali onde está. Declara: “Tenho o sentimento, sobretudo, de haver escapado de um mundo de abstrações e de me encontrar entre os homens reais – bons ou maus, mas de uma bondade ou de uma maldade verdadeiras. A bondade em uma fábrica é qualquer coisa de real quando ela existe; pois o mínimo ato de benevolência exige que se triunfe da fadiga, da obsessão do salário.”

Quando Simone Weil saiu da fábrica, após um ano de trabalho, sentia que sua juventude havia ficado para trás e ela se encontrava marcada pelo ferro em brasa da escravidão. Escravidão essa que, segundo ela, é “o trabalho sem luz de eternidade, sem poesia e sem religião.” Todo trabalho, para ser criativo e realizador, deve ser ungido por essa transcendência que nos diz que não somos animais, nem bestas de carga, mas participantes ativos no trabalho do Criador, que jamais abandona a obra de suas mãos. ●

Maria Clara Bingemer é professora do departamento de teologia da PUC-Rio

## Congregação das Irmãs de SANTA ZITA



**As Irmãs de Santa Zita encontram na Palavra de Deus, na Eucaristia e na Virgem Maria a fecundidade do seu apostolado.**

**Jovem, se você se sente chamada para essa missão, junte-se a nós.**

*Madre Maria Amélia  
da Santíssima Trindade  
fundadora*



Av. Higienópolis, 720  
CEP 01238-000 - São Paulo-SP  
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Coronel Rodrigo, 173  
CEP 012570-000 - Aparecida - SP  
Tel.: (12) 3105-7213

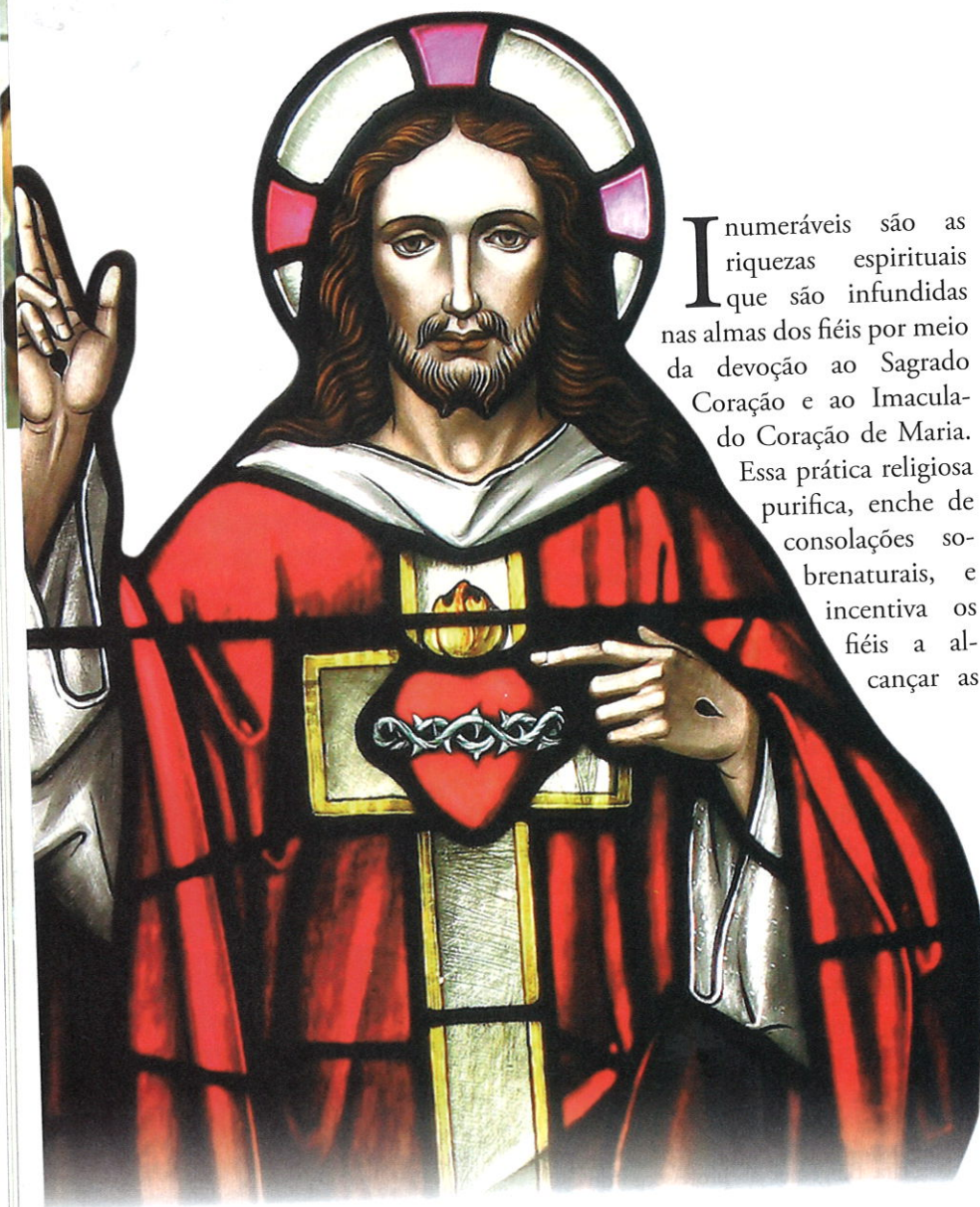


[obrasantazita@terra.com.br](mailto:obrasantazita@terra.com.br)

## A espiritualidade do Imaculado Coração de Maria e **DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS**

*“Só os desígnios do Senhor permanecem eternamente e os pensamentos de seu coração por todas as gerações” (Salmo 32,11)*

Por Valdeci Toledo



**I**numeráveis são as riquezas espirituais que são infundidas nas almas dos fiéis por meio da devoção ao Sagrado Coração e ao Imaculado Coração de Maria. Essa prática religiosa purifica, enche de consolações sobrenaturais, e incentiva os fiéis a alcançar as

virtudes: “Toda dádiva boa e todo dom perfeito vêm de cima: descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem mesmo aparência de instabilidade” (Tiago 1,17).

### O “Coração de Jesus” é o próprio Cristo

A Igreja tem grande estima pelo culto ao Sagrado Coração de Jesus, e se empenha em propagá-lo por toda parte entre o povo cristão, mas se esforça também por defendê-lo contra toda sorte de sentimentalismo e superficialidade. Essa devoção requer um comportamento feito de conversão e reparação, de amor e gratuidade, de empenho apostólico e de consagração em relação a Cristo e à sua obra de salvação.

O Sagrado Coração de Jesus é o próprio Cristo, é a sua pessoa considerada na totalidade do seu ser: Filho de Deus; verdadeiro Deus e verdadeiro homem; misericórdia infinita; salvação e santificação para toda a humanidade. Ele exprime de modo simples e autêntico a



*O incrédulo São Tomé*, pintura de Caravaggio que representa o momento em que Tomé testemunhou Cristo ressuscitado

Boa-Nova do amor e resume o mistério da encarnação e da redenção. Assim, podemos contemplar e encontrar esse mistério invisível e inefável no Coração de Jesus.

### Fundamentos da devoção

A devoção ao Sagrado Coração tem um sólido fundamento na Sagrada Escritura. Jesus, que é um com o Pai, convida os seus discípulos a viver em íntima comunhão com Ele, para assumir a sua pessoa e a sua palavra como norma de conduta e revela a si mesmo como mestre “manso e humilde de coração” (Mateus 11,29). Pode-se dizer, em certo sentido, que a devoção ao Coração de Jesus é o olhar das gerações cristãs àquele que foi transpassado: “Olharão para aquele que transpassaram” (Zacarias 12,10; João 19,37).

A experiência dos discípulos com o Cristo ressuscitado teve grande relevância na origem e no desenvolvimento da piedade eclesial em relação ao Sagrado Coração, de modo particular o convite do Senhor e o testemunho de Tomé, de

estender a sua mão e de colocá-la no seu lado: “Introduz aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos. Põe a tua mão no meu lado” (João 20,27).

### Os santos e a devoção ao Sagrado Coração

Na Idade Média, homens e mulheres admirados por sua santidade e doutrina, como São Bernardo, São Boaventura, Santa Matilde de Magdeburgo, Santa Gertrudes, Santa Catarina de Sena, aprofundaram o mistério do Coração de Jesus, no qual se encontra a sede da misericórdia, o lugar para o encontro com a fonte do infinito amor do Senhor.

Na época moderna, o culto ao Sagrado Coração de Jesus conheceu novas expressões. Em um tempo no qual o jansenismo - movimento de caráter dogmático, moral e disciplinar que assumiu também contornos políticos nos séculos XVII e XVIII - proclamava o rigor da justiça divina, no século XVII, a devoção ao Coração de Cristo constituiu um eficaz antídoto para suscitar nos fiéis o amor ao Senhor e a confiança na sua infinita misericórdia, do qual

o Coração é símbolo. São Francisco de Sales; São João Eudes, promotor do culto litúrgico ao Sagrado Coração; São Cláudio la Colombière; São João Bosco e outros santos e santas foram distintos apóstolos da devoção do Sagrado Coração.

Merece destaque Santa Margarida Maria Alacoque, religiosa da Ordem da Visitação, que teve extraordinárias revelações por parte de Jesus Cristo, que a incumbiu pessoalmente de divulgar e propagar no mundo essa piedosa devoção. Foram três as aparições de Jesus a ela: a primeira, em 1673, a segunda, em 1674, e, a terceira, em 1675.

A importância dessas revelações consiste em que Jesus Cristo, expressamente e repetidas vezes, indicou o seu coração como símbolo para estimular os homens ao conhecimento e à estima do seu amor; e ao mesmo tempo constituiu-o sinal e garantia de misericórdia e de graça para as necessidades da Igreja.

### Papas que recomendaram a devoção ao Sagrado Coração

Muitos papas recomendaram a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Em 25 de janeiro de 1765, Clemente XIII aprovou a festa litúrgica ao Sagrado Coração de Jesus. A faculdade de celebrar essa festa foi concedida inicialmente aos bispos da Polônia e à arquiconfraria romana do Sagrado Coração de Jesus.

Em 23 de agosto de 1856, Pio IX, acolhendo as súplicas dos bispos de quase todo o mundo católico, estendeu a toda a Igreja a festa do Sagrado Coração de Jesus, e prescreveu a celebração litúrgica.

Em 1899, Leão XIII consagrou o mundo ao Sagrado Coração de Jesus. O Papa chamou essa devoção de “estimadíssima prática religiosa”, na

qual viu um poderoso remédio contra os males que afligiam os indivíduos e a sociedade naquela época e afirmava “essa devoção que a todos recomendamos, a todos será de proveito”.

Sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, Pio XI expressou-se da seguinte forma: “Acaso não está contido nessa forma de devoção o compêndio de toda a religião, e mesmo a norma de vida mais perfeita, como quer que ele guie mais suavemente as almas para o profundo conhecimento de Cristo Senhor nosso, e com maior eficácia as mova a amá-lo mais apaixonadamente e a imitá-lo mais de perto?”.

Em 1956, Pio XII publicou a Encíclica *Haurietis aquas*, em comemoração ao primeiro centenário da instituição da festa do Sagrado Coração de Jesus. Um dos méritos dessa encíclica foi ajudar a pôr os elementos relacionados à devoção em seu contexto bíblico e, sobretudo, no seu profundo significado relacionado ao amor de Deus. Esta encíclica deu a toda Igreja orientações sólidas quanto à devoção ao Sagrado Coração. Pio XII, proclamou: “Todas as bênçãos que, do Céu, a devoção ao Sagrado Coração de Jesus derrama sobre as almas dos fiéis, purificando-os, trazendo-lhes uma grata consolação celeste e exortando-os a alcançar todas as virtudes, são verdadeiramente inumeráveis”.

Recentemente, em uma alocução dominical, o Papa emérito Bento XVI convidou os fiéis a renovar a devoção ao Coração de Jesus, valorizando a tradicional oração do “oferecimento do dia” e acolhendo as intenções de oração propostas a cada mês, para toda a Igreja.

### Oferecimento do dia ao Sagrado Coração de Jesus

Ofereço-vos, ó meu Deus, em união com o Sacratíssimo Coração de Jesus, por meio do Coração Imaculado de Maria, as orações, obras, sofrimentos e alegrias deste dia, em reparação de nossas ofensas e por todas as intenções pelas quais o mesmo Divino Coração está continuamente intercedendo e sacrificando-se em nossos altares.

Ofereço-vos de modo particular, pelas intenções do Santo Padre, o Papa, neste mês e neste dia. Amém!

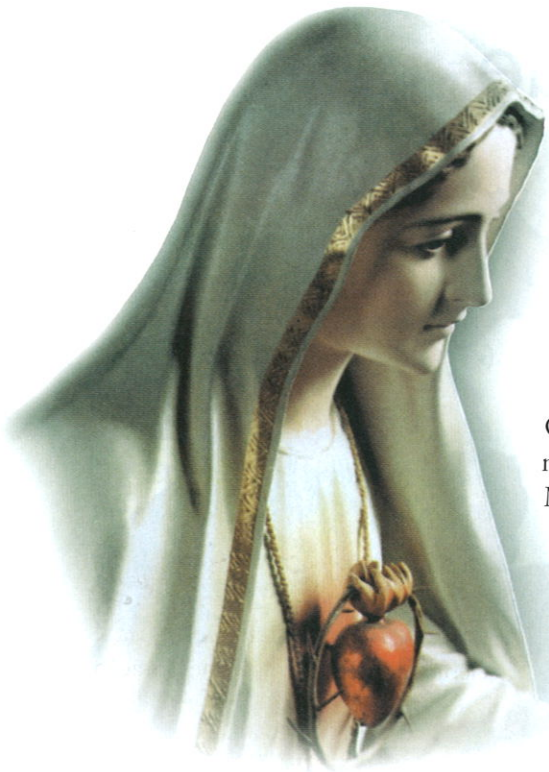
### O Imaculado Coração de Maria

No dia seguinte após a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, a Igreja celebra a memória do Imaculado Coração de Maria. A proximidade dessas celebrações é já em si mesma um sinal litúrgico da sua estreita conexão: o mistério do Coração do Salvador se projeta no Coração da Mãe, que é também discípula. Como a solenidade do Sagrado Coração celebra os mistérios da salvação de Cristo, assim a memória do Coração Imaculado de Maria é celebração da associação do coração da Mãe à obra de salvação do Filho: da encarnação, à morte e ressurreição, ao dom do Espírito.

No alto da cruz, no seu infinito amor, Jesus entre tantos sublimes dons, nos dá sua Mãe santíssima.

Era justo que o gênero humano tivesse por mãe espiritual aquela que foi mãe do nosso Redentor, a esse respeito escreve Santo Agostinho: “Evidentemente ela é a mãe dos membros do Salvador, que somos nós, porque com a sua caridade cooperou para que nascessem na Igreja os fiéis, que são membros daquela cabeça”.





A devoção ao Imaculado Coração de Maria foi muito difundida após as aparições da Virgem de Fátima, em 1917. No 25º aniversário dessas aparições, em 1942, Pio XII consagrou a Igreja e o gênero humano ao Imaculado Coração de Maria e, em 1944, a memória do Imaculado Coração de Maria foi estendida a toda Igreja.

Em junho de 2008, Bento XVI exortou os fiéis à devoção ao Sagrado Coração de Jesus, e também ao Imaculado Coração de Maria, que deve ser invocado com grande confiança. Na Encíclica

*Deus caritas est*, em 2005, escreveu: “Na história de amor que a Bíblia nos narra, Deus vem ao nosso encontro, procura conquistar-nos – até a Última Ceia, até o Coração transpassado na cruz, até as aparições do Ressuscitado [...]. Cresce então o abandono em Deus, e Deus torna-se nossa alegria”. ●

Fonte: Pio XII, Encíclica *Haurietis aquas*, 15 de maio de 1956; *Congregazione per Il Culto Divino e la Disciplina dei Sacramenti, Directorio su pietà popolare e liturgia principi e orientamenti*. Cidade do Vaticano: 2002, 166-174



[vocacionalcsc@gmail.com](mailto:vocacionalcsc@gmail.com) - [www.congregacaodesantacruz.org.br](http://www.congregacaodesantacruz.org.br)



Vidas consagradas a Deus, amor dedicado ao próximo.

Somos uma Congregação Religiosa de direito pontifical, fundada por Basílio Antônio Moreau, homens que vivem e trabalham sob a aprovação e autoridade do Sucessor de Pedro. Fiéis aos ideais missionários do Beato Pe. Basílio Moreau, os religiosos de Santa Cruz doam suas vidas e consagram a vocação ao serviço do próximo, em Paróquias, Comunidades, Escolas, e em Instituições sociais em prol dos irmãos mais carentes e necessitados, onde quer que estejam inseridos tornam-se próximos daqueles com quem convivem.

Jovem, entregue sua vida ao serviço de todos!

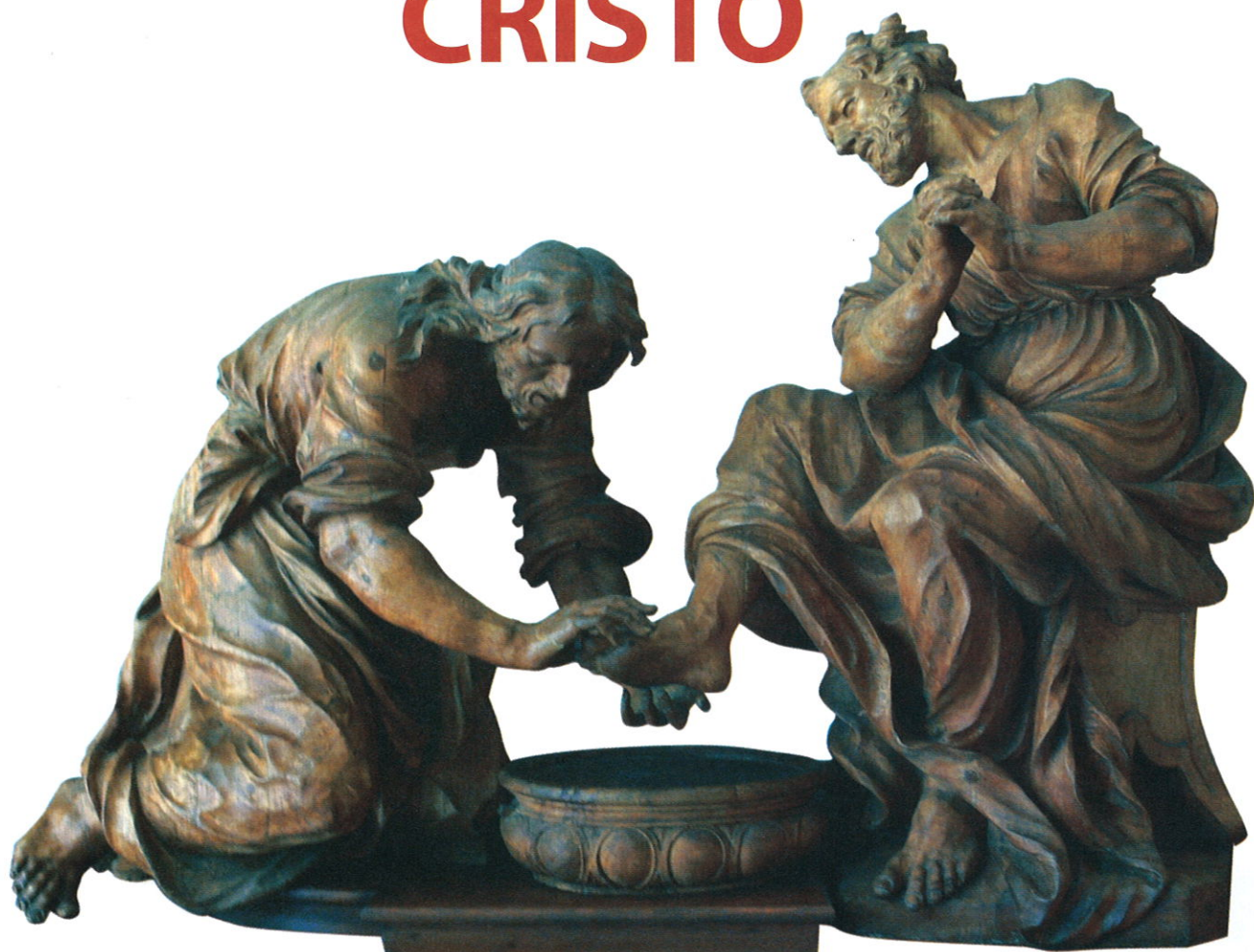
Estamos de braços abertos para acolhê-lo quando sentir que Jesus Cristo o chama para o serviço aos irmãos.

**Centro Vocacional**  
Rua Bartolomeu de Ribeira, 126  
Jaguari - 05.331-030 São Paulo - SP  
Tel.: (11) 3768-4621

**Núcleo Vocacional em Santarém – PA**  
Praça Barão de Santarém, 01 – Prainha  
68.005-230 Santarém – PA  
Tel.: (93) 2101-2011

**Núcleo Vocacional em Paudalho – PE**  
Rua do Divino Espírito Santo, 22 - Guadalajara  
55.825-000 Paudalho – PE - Tel.: (81) 3636-8259

# O desapego de **CRISTO**



*Jesus lavando os pés de Pedro, escultura do Século XVIII criada por Giovanni Giuliani no claustro da Abadia de Heiligenkreuz, na Áustria*

Por Ángela Cabrera, op.

**R**ecorre-se com frequência à carta aos Filipenses, possivelmente por causa do hino cristológico que apresenta no capítulo 2, versículos de 6 a 11. Como o próprio nome indica, trata-se de um poema, e merece ser acolhido como tal, pois é delineado não somente por um profundo conteúdo teológico, mas também pelo imaginário e pela experiência de seus autores.

Ainda que seja atribuído a Paulo, como todo o conteúdo da carta, é

possível que esse cântico tenha sido inserido como uma pausa necessária para falar da humildade de Cristo, espelho para toda a comunidade cristã.

Tive uma grata surpresa ao reler o hino como se fosse uma bela poesia carregada de profunda espiritualidade. Em dois movimentos centrais que o texto apresenta, é possível notar uma imagem de descensão que, de certa maneira, apresenta a visão de mundo dos compositores desse obra. Parece que Cristo inicia um processo

de desprendimento gradual:

- Sendo ele de condição divina (v.6a)
- não se prevaleceu de sua igualdade com Deus (v.6b)
- mas aniquilou-se a si mesmo, (v.7a)
- assumindo a condição de escravo (v. 7b)
- e assemelhando-se aos homens. (v. 7c)



- E, sendo exteriormente reconhecido como homem, humilhou-se ainda mais, (v. 8a)
- tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz. (v. 8b)

Esse “aniquilamento” citado no versículo 7a provém do grego *kenosis*, que pode ser traduzido como “esvaziamento”, “privação”, “anulação”. Cristo encarna-se na humanidade, desprendendo-se de seu status divino para mergulhar em sua própria anulação, jamais influenciado pela maldade. Ele não somente assume a humanidade de forma plena, como também aceita a condição de escravo. Esvaziando-se de si mesmo, enche-se da Vontade de Deus.

Cristo não se fez humano para ter privilégios ou vantagens. Sua grandeza está relacionada à renúncia a todo tipo de domínio e de imponência, além da humildade vivida radicalmente por meio do serviço ao próximo. Tal característica é coerente com a sua proposta de vida: “E todo o que entre vós quiser ser o primeiro, seja escravo de todos” (Mc 10,44). Essa “escravidão” pressupõe, no âmbito da humildade, estimar a importância das demais pessoas, sem preconceito ou discriminação.

Jesus renuncia ao direito de ser tratado como Deus. No entanto, a maior expressão da sua obediência não está representada apenas pela condição de escravo, mas também pela dolorosa morte na cruz, sem que houvesse merecido sofrer para se reconciliar com Deus. Ali, Jesus tornou-se parâmetro para toda a humanidade, pois, encarnado, concre-

tizou a perfeição do sonho de Deus.

O silêncio da morte e o esvaziamento de si mesmo esperaram pacientemente a resposta de Deus, que aparece no segundo movimento do hino:

- Por isso Deus o exaltou soberanamente (v. 9a)
- e lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes (v. 9b)
- para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho no céu, na terra e nos infernos.
- E toda língua confesse, para a glória de Deus Pai, que Jesus Cristo é Senhor. (v. 11)

Para entrar na “dança” de Deus, devemos tomar Jesus como exemplo. O hino destaca a obediência do justo, que soube praticar a justiça, aguentar as agruras da vida e esperar em Deus. A dor da pessoa justa é dura e inevitável, pois ela se torna objeto de desprezo e perseguição. Mas, ao mesmo tempo, essa pessoa torna-se cúmplice do Deus da vida.

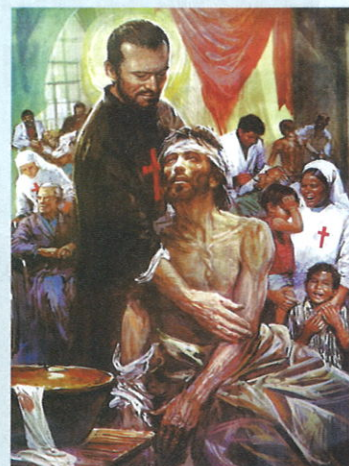
No atual momento que vivemos, em meio a um bombardeio de arrogância e vaidade, a humildade está se convertendo em objeto de análise e consulta. Não por acaso, as palavras de São Paulo aos Filipenses representam uma proposta atual para os nossos dias:

Dedica-vos mutuamente a estima que se deve em Cristo Jesus” (Fl 2,5). ●



[angelacabrera2001@yahoo.es](mailto:angelacabrera2001@yahoo.es)

## PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS *a Serviço da Vida*



“Estive enfermo e me visitaste”  
(Mt 25, 36)

**Jovem, junte-se a nós,  
seja um Camiliano  
também!**

### CONTATOS

**Seminário São Camilo – Ceará**  
Rua Monte Rei, 300  
60832-280 Fortaleza – CE  
Fone: (85) 3476-8359

[vocacionalfortaleza@camilianos.org.br](mailto:vocacionalfortaleza@camilianos.org.br)

**Seminário São Camilo – Minas Gerais**  
Rua Cel. Lucas Magalhães, 373  
37958-000 Monte Santo de Minas – MG  
Fone: (35) 3591-1614

[vocacionalmontesanto@camilianos.org.br](mailto:vocacionalmontesanto@camilianos.org.br)

**Seminário São Camilo – Paraná**  
Av. Camilo Di Lellis, 868  
83323-000 Pinhais – PR  
Fone: (41) 3667-5069

[vocacionalpinhais@camilianos.org.br](mailto:vocacionalpinhais@camilianos.org.br)

**Comunidade São Camilo – Espírito Santo**  
Rua Sabina Scárdua Fardim, 02  
29304-340 Cachoeiro do Itapemirim – ES  
Fone: (28) 3511-6356

[vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br](mailto:vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br)

**Comunidade São Camilo – Rio de Janeiro**  
Estrada Velha da Tijuca, 45  
20531-080 Rio de Janeiro – RJ  
Fone: (21) 2238-3509

[vocacionaltijuca@camilianos.org.br](mailto:vocacionaltijuca@camilianos.org.br)

**Comunidade São Camilo – Brasília**  
S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. “G”  
70790-140 Brasília – DF  
Fone: (61) 3226-0300

[vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br](mailto:vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br)



**Serviço de Animação Vocacional**  
Rua Antonio Marcondes, 427  
Bairro do Ipiranga - CEP: 04267-020  
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3872-7063

[www.camilianos.org.br](http://www.camilianos.org.br) [vocacional@camilianos.org.br](mailto:vocacional@camilianos.org.br)

## QUAL O BENEFÍCIO RECEBIDO PELAS ALMAS NAS INTENÇÕES PELOS FALECIDOS, DURANTE A MISSA?



*Por termos esperança na ressurreição dos mortos, costumamos lembrar os entes queridos durante a Celebração Eucarística*

**N**ão entraremos na questão de como são anunciadas as intenções pelas pessoas falecidas, pois depende muito do costume de cada paróquia. No entanto, gostaríamos de dar algumas pistas para a compreensão das intenções de oração pelas pessoas falecidas.

Em algumas paróquias, as intenções são anunciadas antes da missa ou logo no seu início. Em outras, anunciam-se as intenções no momento em que se recordam os fiéis defuntos. Isso depende muito do costume de cada região. Quanto aos benefícios recebidos durante a missa pelas almas dos fiéis defuntos, eles são imensuráveis, pois estão relacionados à fé que recebemos de Deus, por intermédio da Igreja.

A necessidade de nos lembrarmos dos nossos entes queridos durante a Celebração Eucarística se dá pela esperança que temos na ressurreição dos mortos, ou seja, na vida eterna. Nossa vida está diretamente

relacionada à Paixão de Jesus Cristo, pois é pela Páscoa de Cristo – sua morte e ressurreição –, que se realiza o que o cristão confessa na fé e na esperança: “Espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir”. O cristão que morre em Cristo Jesus “deixa este corpo para ir morar junto do Senhor”.

O dia da morte inaugura para o cristão a consumação de seu novo nascimento, que foi iniciado no Batismo. A Igreja que, como mãe, trouxe sacramentalmente em seu seio o cristão durante a peregrinação terrena, acompanha-o, ao final de sua caminhada, para entregá-lo “às mãos do Pai”. Esta oferenda é plenamente celebrada pelo Sacrifício Eucarístico.

Os que morrem na graça e na amizade de Deus, mas não estão completamente purificados, embora tenham garantida sua salvação eterna, passam, após sua morte, por uma purificação (Purgatório), a fim de obter a santidade necessária

Pergunta de Maria Inês Lima - Fortaleza (CE)

para entrar na alegria do Céu. Esse ensinamento apoia-se também na prática da oração pelos defuntos: “Eis por que ele (Judas Macabeu) pediu um sacrifício expiatório para que os mortos fossem livres de suas faltas” (2Macabeus 12,46). Desde os primeiros tempos, a Igreja honrou a memória dos defuntos e ofereceu orações em seu favor, em especial o sacrifício eucarístico, a fim de que, purificados, eles possam chegar à plena comunhão com Deus.

A Celebração Eucarística é o coração da realidade pascal da morte cristã. Assim, a Igreja exprime sua comunhão eficaz com o defunto: oferecendo ao Pai, no Espírito Santo, o sacrifício da morte e ressurreição de Cristo, ela lhe pede que seu filho seja purificado de seus pecados e de suas conseqüências e que seja admitido no Reino dos Céus. É pela Eucaristia assim celebrada que a comunidade dos fiéis, especialmente a família do defunto, aprende a viver em comunhão com aquele que “dormiu no Senhor”, comungando do Corpo de Cristo, do qual é membro vivo, e rezando a seguir por ele e com ele (cf. Catecismo da Igreja Católica, 1030; 1680-1681; 1689). ●

Mande sua dúvida ou pergunta para o Consultório Católico, pelo e-mail [revista@avemaria.com.br](mailto:revista@avemaria.com.br) ou carta para Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília São Paulo/SP – CEP: 01226-000

## MISSÃO ESPECIAL DOS DISCÍPULOS

### 14º domingo do Tempo Comum – 7 de julho

#### 1ª leitura – Is 66,10-14c

**Sereis consolados como uma criança pela mãe**

Quem lê o trecho do profeta Isaías, dirigido para os judeus que estavam no exílio da Babilônia, tem a impressão de que Jerusalém os acolheria de braços abertos. No entanto, quando de fato chegaram à terra natal, encontraram suas terras ocupadas por outros e violência por toda parte. O profeta os teria enganado? Não. Mas compreenderam que eles próprios deveriam reconstruir sua vida com a força de Deus.

Essa profecia também vale hoje para nós. Nossa fé no amor de Deus é como o grão de mostarda, cujo crescimento é lento, mas alimenta a esperança e não nos deixa desanimar em nossa volta para o Pai.

Ao comparar nossa comunidade à Jerusalém do profeta, ela sabe receber os desanimados e mais provados pelos sofrimentos da vida? Quem a procura, encontra paz, esperança e alegria?

**Sl 65(66), 1-3a.4-5.6-7a.16 e 20**

**“Aclamai a Deus toda a terra”**

#### 2ª leitura – Gl 6,14-18

**Não pretendo gloriar-me, a não ser na cruz de N. S. Jesus Cristo**

Essa carta é dirigida aos cristãos da Galácia, convertidos do Judaísmo, cuja

Igreja tinha nascido da pregação de São Paulo. Eles se comparavam aos outros cristãos, vindos do paganismo, gabando-se de cumprirem a Lei de Moisés e querendo convencê-los de os imitarem. Ora, aqueles preceitos judaicos se limitavam a hábitos e ritos externos que nem sempre eram acompanhados pelo coração. O Apóstolo, então, ensina que o cristão não se identifica como tal por meio de sinais externos, mas pela cruz, ou seja, pela doação de si mesmo aos irmãos.

Ao assim pregar, São Paulo seguia a doutrina do Mestre, que disse: “Quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. Aquele que tentar salvar a sua vida irá perdê-la. Aquele que a perder, por minha causa, irá reencontrá-la” (Mt 10,38-39).

**Aclamação ao Evangelho - (Cl 3,15a.16a.)**

**Aleluia, Aleluia, Aleluia. A paz de Cristo reine em vossos corações; ricamente habite em vós sua palavra!**

**Evangelho – Lc 10,1-12.17-20**

**Missão dos 72 discípulos**

Como os apóstolos, no dia de nosso Batismo, fomos enviados por Deus para darmos testemunho da Ressurreição de Cristo, onde a Providência nos colocou. Uma vez que morremos com Cristo para o pecado e ressuscitamos para a vida com Deus, será por nossas



atitudes que atrairemos os outros para Cristo.

Muitas vezes, destruímos os sonhos de uma criança por falta de atenção ou de uma palavra de estímulo. Outras, não damos apoio aos irmãos que se sentem impelidos por um ideal mais alto e desafiador.

Temos todos os motivos para sermos vitoriosos, alegres, otimistas. Assim sendo, é nosso dever “ressuscitar” os irmãos que se sentem derrotados, sem ânimo para continuar a caminhada, infundindo-lhes esperança e amor pela vida.

#### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Diante das dificuldades, como é que eu reajo? Estou convencido de que devo enfrentá-las, após pedir a ajuda de Deus? Sou pronto em me doar aos irmãos, dedicando-lhes tempo e atenção? “Ressuscito” os irmãos abatidos pelas dificuldades da vida, animando-os e dando a eles esperança?

### LEITURAS PARA A 14ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**8. SEGUNDA:** Gn 28,10-22a = Sonho de Jacó: a escada até o céu. Sl 90. Mt 9,18-26 = A filha do chefe (Jairo); a hemorroíssa. **9. TERÇA:** Gn 32,23-33 = Luta de Jacó contra o “anjo”. Sl 16. Mt 9,32-38 = Compaixão de Jesus pelo povo que sofre. **10. QUARTA:** Gn 41,55-57;42,5-7a.17-24a = Tristeza e arrependimento dos irmãos de José. Sl 32. Mt 10,1-7 = Escolha dos doze apóstolos; instruções para a missão. **11. QUINTA:** Gn 44,18-21.23b-29;45,1-5 = José consola seus irmãos. Sl 104. Mt 10,7-15 = Conselhos aos missionários. **12. SEXTA:** Gn 46,1-7.28-30 = Jacó encontra-se com seu filho José no Egito. Sl 36. Mt 10,16-23 = Instruções sobre perseguições futuras: ovelhas entre lobos. **13. SÁBADO:** Gn 49,29-32 = Jacó, e depois seu filho José, morrem em paz. Sl 104. Mt 10,24-33 = Não tenhais medo daqueles que matam o corpo.

## O BOM SAMARITANO

15º domingo do Tempo Comum

14 de julho

### 1ª leitura – Dt 30,10-14

**A Lei de Deus está no coração, não além das forças**

Essa leitura é dirigida a todos que desejam conhecer a vontade de Deus a seu respeito. O Deuteronômio nos aconselha a buscarmos a vontade de Deus não fora de nós, mas intimamente, dentro do coração.

De fato, todos nós sentimos a voz da consciência que nos aponta o caminho certo a seguir. Podemos usar de nossa liberdade e não segui-lo, mas o remorso fica e não nos dará sossego até que endireitemos o mal feito.

Nós, batizados, temos um guia seguro para nos norteiar todos os dias: o Evangelho de Jesus, cuja meditação nos indica sua vontade. Obedecer à Novidade do Amor aos irmãos não é prisão, mas liberdade e realização de vida.

**Sl 68(69),14 e 17.30-31.33-34.35ab e 37**

**“Ó vós humildes, olhai e alegrai-vos; vós que buscais a Deus, reanime-se o vosso coração”**

### 2ª leitura – Cl 1,15-20

**Eminência de Cristo, imagem de Deus, primogênito**

São Paulo nos ensina que Jesus, ao morrer na cruz por nós, reconciliou consigo todas as coisas e restabeleceu a paz a tudo quanto existe na terra e nos céus (cf. v.20).

Mas há quem não acredite nisso e recorra a superstições, feitiços e “traba-

lhos” para conseguir a paz tão almejada, esquecendo-se de que é nosso Senhor Jesus Cristo quem nos dá a paz verdadeira.

A paz, porém, não chega até nós por meios de rituais mágicos. Ela requer esforço para sua realização. Como construtores da paz, só a encontraremos em nossas existências se estivermos dispostos a fazer como o Mestre nos mandou: perdoar, servir os irmãos e buscar a felicidade com amor gratuito.

Se nos doarmos aos irmãos por interesse, para recebermos algum favor em troca, como diz Jesus no Evangelho, já teremos recebido nossa recompensa, mas se o fizermos sem esperar nada, Deus será nosso prêmio. (cf. Mt 5,46-47).

### Aclamação ao Evangelho

**(Jo 6,63c.68c)**

**Aleluia, Aleluia, Aleluia. Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis bem que são de eterna vida!**

### Evangelho – Lc 10,25-37

**Parábola do bom samaritano, verdadeiro “próximo”.**

O orgulho nos faz ser egoístas. Ele nos acompanha a vida inteira e está em nós ‘até dez minutos depois de nossa morte’.

Por nosso Batismo, porém, recebemos a ordem de Cristo de sermos testemunhas de sua ressurreição em toda parte. Mas como poderemos confirmar um fato que não vimos? Ressuscitando



os irmãos por nossas atitudes.

O samaritano – na parábola de Jesus – fez isso. Ressuscitou o irmão dando-lhe a ajuda necessária, reanimou-o de novo para a vida.

Jesus observa que o samaritano foi o próximo daquele homem semimorto. Foi ao encontro dele, tomou a iniciativa, confortou-o e tomou medidas concretas para aliviá-lo. Nós também devemos ir ao encontro do irmão, principalmente quando esse nos ofendeu. Perdoar, aproximar-se dele e pagar o mal com o bem é vivenciar a doutrina do amor, trazida por Cristo para nós.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Estou consciente de que obedecer aos mandamentos é fonte para mim de verdadeira felicidade? Minha caridade é gratuita ou interesseira? Por acaso ajudo minha paróquia para me mostrar, sentar em lugares de destaque, aparecer? Ajudo também as pessoas que me ofenderam?

## LEITURAS PARA A 15ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**15. SEGUNDA:** Ex 1,8-14.22 = Opressão dos hebreus no Egito. Sl 123. Mt 10,34 – 11,1 = Desprendimento; perseverança; vim trazer a espada. **16. TERÇA:** N. Sra. do Carmo. Zc 2,14-17 = Solta gritos de alegria, regozija-te, filha de Sião. Cânt.: Lc 1,46-55. Mt 12,46-50 = Todo aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe. **17. QUARTA:** Ex 3,1-6.9-12 = Da sarça ardente, Deus chama Moisés. Sl 102. Mt 11,25-27 = O Evangelho reservado (revelado) aos pequeninos. **18. QUINTA:** Ex 3,13-20 = Deus revela a Moisés seu nome de Javé. Sl 104. Mt 11,28-30 = Vinde a mim e eu vos aliviarei, e achareis repouso. **19. SEXTA:** Ex 11,10 – 12,14 = Instituição da Páscoa. Sl 115. Mt 12,1-8 = Espigas colhidas no sábado. **20. SÁBADO:** Ex 12,37-42 = Partida dos israelitas durante a noite. Sl 135. Mt 12,14-21 = Curas numerosas; proibição de divulgar.

## MARTA E MARIA

## 16º domingo do Tempo Comum

21 de julho

## 1ª leitura – Gn 18,1-10a

## Três visitantes anunciam a Abraão o nascimento de Isaac

O tema central das três leituras deste domingo é a prestação de serviço. Nessa primeira leitura e no evangelho, a atitude de servir e de acolher é exemplificada pela hospitalidade. Na segunda leitura, o Apóstolo São Paulo nos é apresentado como exemplo de dedicação e de serviço aos irmãos.

Abraão é comumente considerado o pai da fé e da confiança completa em Deus, mas aqui é lembrado também como exemplo de acolhida e hospitalidade.

Há um fundamento religioso levado muito a sério por ele e que explica a solidão que o fez se desdobrar em cuidados ao receber em sua casa os três peregrinos: sob a aparência pobre do viajante, ele acreditava que era o próprio Deus que lhe vinha pedir hospedagem!

É uma grande lição para nós. Será que acreditamos que, na pessoa de quem nos procura em casa, no escritório, na comunidade e mesmo na rua está o próprio Deus?

## Sl 14(15),2-3ab.3cd-4ab.5

“Senhor, quem há de morar em vosso tabernáculo? Quem habitará em vossa montanha santa?”

## 2ª leitura – Cl 1,24-28

## Missão de Paulo entre os pagãos

Desde que se converteu e recebeu de Deus a missão de pregar o Evangelho, principalmente entre os pagãos, não

descansou mais. Era um apaixonado pelo Reino de Deus. Apesar da hostilidade dos ex-irmãos judeus e também dos próprios pagãos, ele nunca se entregou ao desânimo, e apresenta uma justificativa que mostra sua elevada espiritualidade: “Agora me alegro nos sofrimentos suportados por vós. O que falta às tribulações de Cristo, completo na minha carne, por seu corpo que é a Igreja” (v.24).

À primeira vista, podemos estranhar essa declaração, pois o sacrifício de Jesus, realizado uma vez por todas, foi completo. Sua aplicação ao Corpo Místico de Cristo, porém, precisa ser feita por nós, por meio de nossas orações e dos cuidados de nosso dia a dia, num processo contínuo ao qual nos devemos unir. É muito consolador saber que, ao enfrentarmos as dificuldades, temos nas mãos um tesouro que podemos dividir com todos os membros do Corpo de Cristo!

## Aclamação ao Evangelho

(Lc 8,15)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia. Felizes os que observam a palavra do Senhor, de reto coração, e que produzem muitos frutos, perseverando até o fim!**

## Evangelho – Lc 10,38-42

Marta e Maria

Maria e Marta recebem em sua casa o próprio Jesus. Enquanto Marta prepara a refeição, Maria se dedica a outro tipo de acolhida: o diálogo. Isso demonstra que nem sempre é a materialidade da ajuda que damos aos irmãos que é mais importante, mas a atenção, a conversa, a compreensão, a empatia.



Há uma diferença entre a ajuda material e a espiritual. Na primeira, ajudamos a pessoa necessitada, a ajudamos em sua necessidade, mas ficamos só nisso. Quando nos dispomos a acolher uma pessoa com nosso tempo e disposição, somos nós que nos doamos a ela, prestando atenção ao que ela fala, valorizando-a como pessoa.

Jesus consagrou essa maneira de fazer caridade, sentenciando: “Marta, Marta, andas muito inquieta e te preocupas com muitas coisas; no entanto, uma só coisa é necessária; Maria escolheu a boa parte, que lhe não será tirada” (vv.41-42).

## SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Pela fé, enxergo o próprio Deus em quem me vem procurar? Creio no poder redentor do sofrimento e das tribulações suportados por amor a Cristo? Limito-me a fazer doações às pessoas necessitadas ou me doo também a elas?

## LEITURAS PARA A 16ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**22. SEGUNDA:** Sta. Maria Madalena. Ct 3,1-4a = Encontrei aquele que meu coração ama. Sl 62. Jo 20,1-2.11-18 = Maria Madalena foi ao sepulcro, de manhã cedo, quando ainda estava escuro. **23. TERÇA:** Ex 14,21 – 15,1 = Passagem do Mar Vermelho. Cânt.: Ex 15,8-17. Mt 12,46-50 = Mãe e “irmãos” de Jesus. **24. QUARTA:** Ex 16,1-5.9-15 = Deus alimenta seu povo no deserto. Sl 77. Mt 13,1-9 = Parábola do semeador. **25. QUINTA:** S. Tiago (maior), ap. 2Cor 4,7-15 = Este poder extraordinário provém de Deus e não de nós. Sl 125. Mt 20,20-28 = O Filho do Homem veio, não para ser servido, mas para servir. **26. SEXTA:** S. Joaquim e S. Ana, pais de Maria Santíssima. Eclo 44,1.10-15 = Na sua posteridade permanecem os seus bens. Sl 131. Mt 13,16-17 = Ditosos os vossos ouvidos porque ouvem! **27. SÁBADO:** Ex 24,3-8 = Conclusão da aliança com Deus no Monte Sinai. Sl 49. Mt 13,24-30 = Trigo e joio.

## ORAÇÃO PERSEVERANTE 17º domingo do Tempo Comum 28 de julho

1ª leitura – Gn 18,20-32

**Abraão intercede em favor de Sodoma**

Nada temos que não nos tenha vindo de Deus. Sem ele, nada podemos realizar de bom. Portanto, uma conclusão se impõe: a necessidade da oração.

Abraão, sabendo da destruição iminente de Sodoma, reza a Deus para que a poupe em vista dos justos que lá haveriam. Embora Deus lhe fosse revelando que lá não havia tantos justos assim, Abraão reiteradamente tenta pedir a Deus para que não destrua a casa e as famílias dos justos. Por fim Deus manda tirar daquela cidade Ló – único justo – com sua família para escapar da catástrofe que já vinha.

Duas lições podemos tirar dessa leitura: a persistência de Abraão em pedir a Deus sua graça e o poder da intercessão, pela qual filialmente rezamos por nossos amigos e inimigos, pelos familiares que moram conosco ou estão longe. Em atenção à nossa oração, Deus os abençoará.

Sl 137(138),1-2a,2bc-3.6-7ab,7c-8

“Quando vos invoquei, vós me respondestes”.

2ª leitura – Cl 2,12-14

**Redenção, Ressurreição e triunfo final de Jesus Cristo**

Pelo Batismo, passamos a fazer parte do Corpo Místico de Cristo. A cabeça desse Corpo – que é a Igreja – é Jesus Cristo Ressuscitado que, morrendo na

cruz, perdoou todos os nossos pecados.

Quando rezamos, nos unimos a toda a Igreja orante e nossa oração vai até Deus, porque rezamos por meio de seu Filho, nosso intercessor e defensor junto ao Pai.

Temos, então, uma grande responsabilidade com nossos atos, pois uma boa ação repercute em todos os outros membros a que estamos unidos pelo Batismo e atrai a graça de Deus para eles. Ao contrário, se pecarmos, nosso pecado não prejudica somente a nós, mas atinge todos os outros membros, diminuindo-lhes a santidade e os privando da graça.

Por isso, podemos afirmar que nossa boa ação levanta o mundo e, assim, a oração que fazemos chega até o Pai.

**Aclamação ao Evangelho**

(Rm 8,15bc)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia. Recebestes o Espírito de adoção; é por ele que clamamos: Abbá, Pai!**

**Evangelho - Lc 11,1-13**

**Oração (o Pai-nosso) e sua eficácia**

A oração do “Pai-nosso”, ensinada por Jesus a seus discípulos e a nós, como toda a oração mental, pode não produzir fruto. Depois de repeti-la algumas vezes, passamos a rezá-la de cor, de maneira mecânica e distraída.

Por trás desta oração, que é um resumo de toda a mensagem cristã, há um ato imenso de confiança em Deus. Foi Jesus mesmo quem nos ensinou a chamá-lo de Pai. Lê-se no evangelho de



hoje: “Se um filho pedir um pão, qual o pai entre vós que lhe dará uma pedra?” (v.11). E continua: “Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial dará o Espírito Santo aos que lho pedirem!” (v.13)

Ao refletir apenas sobre a frase: “Dai-nos hoje o pão necessário ao nosso sustento” (v.3), concluímos que Deus não quer que nos preocupemos com o dia de amanhã, tampouco quer que fiquemos ansiosos, mas confiemos de fato Nele.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Rezo pelas pessoas que se recomendam às minhas orações? Estou convencido do valor de minhas orações? Lembro-me de que a qualidade de minhas ações repercute nos outros membros do Corpo Místico? Confio realmente que as graças de “amanhã” estão nas mãos de Deus?

### LEITURAS PARA A 17ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**29. SEGUNDA:** Sta. Marta. 1Jo 4,7-16 = Todo o que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Sl 33. Jo 11,19-27 = Todo aquele que vive e crê em mim jamais morrerá! **30. TERÇA:** Ex 33,7-11;34,5b-9.28 = Deus fala a Moisés face a face. Sl 102. Mt 13,36-43 = Explicação da parábola do trigo e do joio. **31. QUARTA:** Ex 34,29-35 = Esplendor do rosto de Moisés. Sl 98. Mt 13,44-46 = Tesouro escondido; pedra preciosa. **1º de agosto. QUINTA:** Ex 40,16-21.34-38 = Consagração do tabernáculo: a glória do Senhor. Sl 83. Mt 13,47-53 = Parábola da rede de pesca. **2. SEXTA:** Lv 23,1.4-11.15-16.27.34b-37 = As festas do Senhor. Sl 80. Mt 13,54-58 = Jesus desprezado em Nazaré. **3. SÁBADO:** Lv 25,1.8-17 = Ano sabático e jubileu. Sl 66. Mt 14,1-12 = Assassínio de João Batista.



[www.camisetasagape.com.br](http://www.camisetasagape.com.br)  
Fone: (62) 3225 6383 - Goiânia - GO

# Palavra CONECTADA

**Aplicativos católicos destacam-se nas lojas virtuais e conectam a rotina dos fiéis com o universo da Igreja**

Da Redação

Atrair jovens afastados da Igreja Católica; acompanhar a programação da missa e de determinados eventos; facilitar o acesso a orações, mensagens, textos bíblicos e notícias da Igreja. Seja qual for o intuito de quem os produz ou a intenção de quem os adquire, os aplicativos destinados aos católicos estão cada vez mais presentes nos *tablets*, celulares, *e-readers* dos fiéis. Embora sejam um fenômeno relativamente recente, esses aplicativos tornaram-se uma realidade cada vez mais latente no dia a dia dos católicos de todo o mundo e alguns são campeões de *download* nas lojas virtuais. A *Revista Ave Maria* testou algumas dessas ferramentas. Confira abaixo:



## Católico Orante

Com mais de 50 mil *downloads* por mês e avaliações elogiosas de milhares de usuários, o aplicativo “Católico Orante” tem uma interface simples, intuitiva e de fácil manuseio para “marinheiros de primeira viagem”. O aplicativo armazena orações para as mais diversas situações, traz as leituras da liturgia diária, Liturgia

das Horas, documentos da Igreja e possibilita que os usuários façam suas intenções e interajam entre si. Em 2013, o projeto ganhou o aval da diocese de São José dos Campos (SP), que agora é responsável por sua hospedagem. O utilitário “Católico Orante” pode ser baixado gratuitamente para *smartphones* e *tablets* com o sistema Android ou iOS (iPhone, iPad e iPod). Mais informações: [www.catolicoorante.com.br](http://www.catolicoorante.com.br)



## iJuventude

Produzido pela Arquidiocese de Campinas (SP), o “iJuventude” é o primeiro aplicativo católico brasileiro voltado para a Jornada Mundial da Juventude Rio 2013. Desenvolvido em 2011, o utilitário gratuito traz informações sobre a história da Jornada, a trajetória dos símbolos da JMJ e os hinos oficiais, além de oferecer os encontros celebrativos já disponibilizados pela CNBB em preparação à JMJ 2013, as mensagens do Papa e um conteúdo especial sobre espiritualidade para o jovem. O aplicativo

conta, ainda, com um canal multimedial, onde o usuário tem acesso a Rádio Canção Nova ao vivo e também a Cristoteca, uma biblioteca com mais de 70 músicas dos principais cantores e bandas católicos. O iJuventude está disponível para *smartphones* para os sistemas Android e iOS. Mais informações: [www.jmjcampinas.org.br/app](http://www.jmjcampinas.org.br/app)

## Rádio Vaticano

Lançado em fevereiro deste ano na sua versão em português, para *smartphones* e *tablets* das plataformas iOS e Android, o aplicativo possibilita sintonizar ao vivo todos os programas da Rádio Vaticano em diversas línguas, vídeos, artigos e reportagens jornalísticas, além de acompanhar os compromissos cotidianos do Papa. Embora a plataforma de notícias funcione bem na língua portuguesa, a aba “Agenda”, que mostra os compromissos do pontífice, ainda não foi traduzida para o português.

## The Pope App

*The Pope App*, ou “O aplicativo do Papa”, em tradução livre, permite que os usuários sigam ao vivo os





compromissos do Papa e recebam um aviso comunicando sobre o início dos eventos pontifícios (de acordo com o horário do Vaticano). É possível acessar notícias e discursos oficiais, galeria de imagens e vídeos, agenda e links para outros serviços da Santa Sé. Além disso, o usuário tem acesso aos lugares-chaves do Vaticano, através das webcams distribuídas na Praça de São Pedro, com imagens em tempo real. Disponível para iOS e para algumas versões de *smartphone* com sistema Android.

O aplicativo não está disponível em português. Saiba mais: [www.the-popeapp.com](http://www.the-popeapp.com)



Todos os aplicativos citados nesta matéria podem ser baixados no Google Play, [play.google.com](http://play.google.com), e pelo iTunes, [itunes.apple.com](http://itunes.apple.com).

## Acervo digital

"Evangelizar por todos os meios possíveis, sempre atento ao mais urgente, oportuno e eficaz". O compromisso com o carisma de Santo Antônio Maria Claret impulsionou a Editora Ave-Maria em mais um passo para a ampliação da evangelização: disponibilizar seus livros em arquivo digital. Nos primeiros meses de 2013, mais de quarenta obras foram dispostas no formato ePub, e outras publicações estarão disponíveis em breve – entre elas a *Bíblia Sagrada Ave-Maria*. Na breve entrevista abaixo, o gerente de marketing da Editora Ave-Maria, Áliston Monte, fala sobre o conteúdo já disponibilizado em formato digital e alerta para fraudes existentes no mercado.

### Quantos livros estão disponíveis digitalmente e em que formato podem ser adquiridos?

Atualmente, estão à disposição 43 livros, todos eles no formato ePub, um formato de arquivo digital específico para *e-books*, que favorece a leitura em qualquer dispositivo, seja ele *e-readers* (equipamento específico para essa funcionalidade), *smartphone* ou *tablets*. É possível ainda aumentar o tamanho da fonte, realizar marcações,

ajustar a dimensão das páginas, conforme o dispositivo que está sendo usado para leitura.

### Até o momento, qual obra tem sido mais procurada no formato digital?

Como estreamos os livros digitais no mês de março, ainda é cedo para medir as preferências do nosso público. No

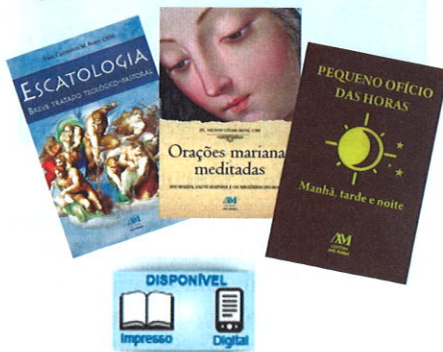
entanto, o livro *9 meses com Maria*, do Pe. Luís Erlin, tem alcançado um grande número de vendas.

### A Bíblia Ave-Maria é a versão da Sagrada Escritura mais popular em todo o país. Quando ela estará disponível em formato digital?

A versão digital está sendo preparada com muito cuidado e queremos lançá-la junto com a 200ª edição da *Bíblia Ave-Maria*, que já está sendo impressa. Será uma data histórica pra nós.

### Existe um aplicativo pirata da Bíblia Ave-Maria circulando pelas lojas virtuais em formato digital. O que a editora tem a dizer sobre esse caso?

É importante esclarecer que o nome e o texto da *Bíblia Ave-Maria* estão sendo utilizados de forma ilegal em aplicativos que foram desenvolvidos por pessoas que não têm ligação nenhuma com a editora, nem nossa autorização. Muitos desses conteúdos contêm erros e estão incompletos, e há leitores que entram em contato conosco para falar das inconsistências que encontram. Portanto, para evitar problemas, certifique-se de que está adquirindo produtos legítimos.



# Bella Arte

Mensagem que faz amigos.  
[www.cartoesbellaarte.com.br](http://www.cartoesbellaarte.com.br)  
[cartoes@cartoesbellaarte.com.br](mailto:cartoes@cartoesbellaarte.com.br)  
 fone/fax: (54) 3522-0040

## Cartões M



## Marca Página (15x5 cm) sabedoria



## mães



## oração



## Recordação (RC)



## Lembranças (20x29 cm)



Cartões comemorativos para todas as datas, marca páginas, postais, lembranças de sacramento, pôster, artigos religiosos... Tudo que sua paróquia ou livraria necessita.

## Contagem regressiva para a **JMJ RIO 2013**

Organização da JMJ Rio 2013 lança canal de depoimentos para peregrinos

Reprodução: COL JMJ Rio 2013



Para empolgar ainda mais os peregrinos que contam os dias para a JMJ Rio 2013 e estimular os jovens que ainda estão indecisos sobre a ida, o Comitê Organizador Local (COL) da Jornada lançou em seu site o canal “Você na JMJ”, que traz testemunhos de pessoas que já experimentaram a alegria de uma Jornada Mundial e compartilharam dicas com os peregrinos que irão participar pela primeira vez.

Traduzido em sete línguas, português, inglês, espanhol, francês, polonês, italiano e alemão, o canal é um convite para que “peregrinos iniciantes” também compartilhem suas expectativas, como estão os preparativos, qual atividade ou evento têm mais vontade de participar etc. Além disso, é possível postar foto que demonstre seu amor pela JMJ, seja com seus amigos, sua paróquia, seu grupo jovem, sua família ou até mesmo sozinho.

No site, já há vários depoimentos disponíveis. São testemunhos de fé e coragem, histórias divertidas e criativas, que surpreendem por mostrar que fé é capaz de unir e dar força para que a Jornada aconteça. Confira alguns desses depoimentos:

### Rifas para custear estadia na JMJ

“Estamos focados em trabalhos em prol da Jornada Mundial, arrecadando fundos através de rifas, vendas, barraquinhas nas festas dos padroeiros. Tudo isso para patrocinar a viagem daqueles que não tem condição financeira de irem para o Rio de Janeiro. Estamos esperançosos com a JMJ, queremos ir e nos abastecer dessa espiritualidade e a trazer para os demais.”

**Diego Silva Viana - Belo Horizonte (MG)**



### O amor que dura Jornadas

Vladimir e Suzana se conheceram na JMJ de 2002, em Toronto, Canadá. De volta ao Brasil, começaram a namorar. Após quase três anos de namoro, decidiram se casar, mas cada um morava em uma cidade. Vladimir se apegou a

novena do trabalho de São José Maria Escrivá e, ao final dela, foi promovido a coordenador no seu trabalho e transferido para o Rio de Janeiro, onde Suzana morava. O casamento foi marcado para o final do mesmo ano, 2005, próximo à JMJ da Alemanha, já com o Papa Bento XVI, da qual ambos participaram.

Após a Jornada da Alemanha, o bispo Dom Rafael, que celebraria o matrimônio, teve de ir a Roma. No dia do casamento, 3 de dezembro, Dom Rafael teve uma audiência matinal com o Papa Bento XVI e lhe disse: “Santo Padre, hoje no Brasil se casa um par que se conheceu na JMJ do Canadá e que celebrou seus compromissos este ano na Jornada da Alemanha”. Bento XVI respondeu: “Então diga aos jovens que envio minha bênção”. Às pressas, Dom Rafael enviou um fax para o Brasil, a carta chegou a tempo e foi lida no final da cerimônia! Hoje o casal tem dois filhos, Mariana e João Paulo, batizado em homenagem ao mentor da JMJ, Beato João Paulo II.

**Vladimir e Suzana Lima - Rio de Janeiro (RJ)**

Fonte: COL/ JMJ Rio 2013

## Jornada terá Halleluya, Hallel e PHN durante o Festival da Juventude



Reprodução/ Jovens de Maria



20 mil jovens participaram dos momentos de música e louvor durante o Hallel Internacional de Aparecida, em abril deste ano

Os três principais e já tradicionais eventos católicos do País, Halleluya, Hallel, e Por Hoje Não (PHN), fazem parte da programação do Festival da Juventude da JMJ Rio 2013. O Festival da Juventude acontecerá de 22 a 26 de julho de 2013, dentro da programação da JMJ Rio 2013.

Promovido sempre pela Comunidade Católica Shalom, o Halleluya é o maior festival de artes integradas do Brasil. Surgiu em 1997, em Fortaleza, Ceará, quando os líderes da Comunidade pensaram em fazer um evento para os jovens cearenses e turistas como “uma opção sadia e segura de lazer no final das férias de julho”, conforme a comunidade descreve o festival. Atualmente, o evento acontece em vários estados do Brasil e internacionalmente, como em Israel e Roma.

Outro evento de sucesso é o Hallel, fundado em 1988, em Franca, São Paulo, por Maria Theodora Lemos Silveira, chamada carinhosamente pela comunidade de “Tia Lolita”. Uma mãe muito católica, preocupada com seus filhos músicos e roqueiros, que decidiu na época, tendo como exemplo o Rock in Rio, criar um movimento que agregasse jovens, música e debates – hoje chamados módulos dentro do evento – mas que fossem em louvor a Deus. Foi assim que nasceu o Hallel: em família e com muita fé. O evento acontece também em outros sete países: Chile, Paraguai, México, Peru, Colômbia, Estados Unidos e Uganda. Em abril, o Hallel Internacional de Aparecida (SP) reuniu cerca de vinte mil jovens no Santuário Nacional, por onde passou a peregrinação dos símbolos da JMJ, a Cruz Peregrina e o Ícone de Maria.

O PHN, Por Hoje Não, da Comunidade Canção Nova, acontece em Cachoeira Paulista, São Paulo. O evento “aconselha e ajuda jovens a se guiar no cotidiano longe do pecado”. O idealizador do evento é o músico e missionário Dunga, que criou o PHN com o objetivo de ter um acampamento com música, luau, workshop, missas, tudo para os jovens se aproximarem cada vez mais de Deus com o lema “Por hoje não vou mais pecar”. Os cantores do Hallel se apresentam na terça, 25 de julho, Halleluya, de 23 a 26 de julho, PHN na sexta, dia 26. ●

Informações e texto: COL/JMJ Rio 2013

### Conte sua experiência com a JMJ!

Já participou de alguma Jornada Mundial da Juventude?

Tem vontade de estar na JMJ Rio 2013 ou acompanhará de casa?

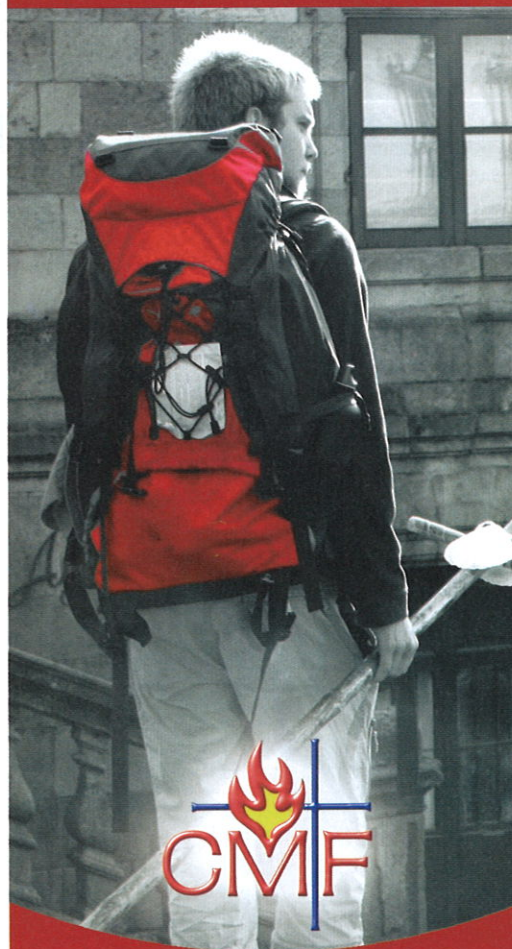
Mande seu depoimento para a Revista Ave Maria: [revista@avemaria.com.br](mailto:revista@avemaria.com.br) ou no

Facebook: [www.facebook.com/revistaavemaria](http://www.facebook.com/revistaavemaria)

# ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS

## Esta pode ser a sua missão!

### Seja um Missionário Claretiano.



#### SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO

Cx. postal, 94 - CEP 14300-000

Batatais - SP

Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738

E-mail: [pvclarcmf@gmail.com](mailto:pvclarcmf@gmail.com)

[www.claretianos.com.br](http://www.claretianos.com.br)

[www.vocacionadosclaretianos.com.br](http://www.vocacionadosclaretianos.com.br)



## Igreja, guardiã da **CRIAÇÃO**

*Relação entre meio ambiente e fé é tema importante para a consciência cristã*



Por Leonardo Meira

**A**vocação singular do homem “consiste em salvaguardar a Criação e em ser solícito para com os seus irmãos em humanidade”. Essa definição – dada pelo Pontifício Conselho Justiça e Paz em nota divulgada por ocasião do Dia Mundial da

Diversidade Biológica, em maio de 2002 – ressalta que o cuidado com o meio ambiente é tarefa específica do ser humano. Vai além: ela inclui a fraternidade nessa relação. O cuidado com os irmãos é, assim, consequência da importância que se dá ao cuidado

com o mundo em que vivemos.

Entre os dias 1º e 8 de junho, celebra-se a Semana Mundial do Meio Ambiente. O tema tem sido tratado de forma mais direta pelo Magistério nos anos que se seguiram ao Concílio Vaticano II (confira na página 47

alguns dos principais pronunciamentos sobre meio ambiente), embora a própria Palavra de Deus comece com a narrativa da Criação, intercalada sempre com a expressão “E Deus viu que era bom”.

No Brasil, muitas dioceses já contam com um serviço organizado para estimular esses debates: a Pastoral da Ecologia e do Meio Ambiente. A CNBB ainda não sistematizou o trabalho em nível nacional – logo, as iniciativas são pulverizadas e surgem de acordo com a militância que existe em cada região. “A Pastoral da Ecologia vem resgatar a visão bíblica que compreende a terra como o lugar de diálogo e comunhão de Deus com a criação, e de toda criação entre si e com Deus. Ela é vista como um jardim de delícias, o Éden, e não o lugar do caos e da destruição. Bem viver, conviver e pertencer em harmonia formam o tripé dessa pastoral”, destaca o presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Caridade, Justiça e Paz da CNBB, dom Guilherme Werlang.

Já o assessor do Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social (saiba o que é essa iniciativa na página 46), Ivo Poletto, sublinha o papel do



*Ivo Poletto: A Pastoral deve gerar consciência crítica e despertar nos seguidores de Jesus a vontade de participar de iniciativas que promovam a sustentabilidade*

conjunto de igrejas cristãs: “É fundamental e necessário que toda ação pastoral tenha presente a situação em que se encontra a Terra, procure gerar consciência crítica e desperte nos seguidores de Jesus a vontade de participar das iniciativas que têm como objetivo levar a humanidade a exigir as mudanças que devem ser feitas no modo de vida atual. Isso pode ser feito pela Pastoral da Ecologia, mas evitando que ela se constitua num pequeno grupo de ação que sirva de desculpa para as demais pessoas das comunidades continuarem indiferentes”, adverte.

#### Fundamentos bíblicos e CFs

As bases para a responsabilidade ecológica estão disseminadas ao longo da Bíblia. O Livro do Gênesis, por exemplo, se fundamenta na fé de que Deus cria, destrói e recria (capítulos 7 a 9). Deus também estabelece uma aliança com o ser humano e com todos os seres vivos (cap. 9). Assim, agredir a natureza é também agredir o Criador. “A natureza não reclama, ela se vinga. Deus não se vinga, mas se afasta e nos corrige. A natureza não é perfeita. Ela também aguarda a redenção (Rm 8, 20-21). Ela também ‘geme em dores de parto’ (Rm 8,22). Por isso, o ato redentor de Cristo redime também a natureza”, explica dom Guilherme.

O assunto já foi pano de fundo de diversas edições da Campanha da Fraternidade, iniciativa promovida pela CNBB anualmente no período da Quaresma – em 1979, 1984, 2004, 2007 e 2011. “Isso é também um fator de diálogo e de credibilidade no espaço da sociedade secular e

**Delucas**<sup>®</sup>  
móveis

MOBILIA AD DOMUM DOMINI



DBE 50



DBC 60 (Banco Curvo)

DB 30



DBE 60



**FONE:**  
**(18) 3266-1402**

Delucas Móveis está presente nas redes sociais:



[www.delucasmoveis.com.br](http://www.delucasmoveis.com.br)  
[contato@delucasmoveis.com.br](mailto:contato@delucasmoveis.com.br)



Jovens percorrem os Caminhos de São Sepé Tianají, saindo de Rio Pardo em direção a São Gabriel (RS)

plural”, avalia dom Guilherme. Ivo Poletto, por sua vez, acredita que as campanhas devem incentivar as comunidades cristãs de base a cumprir sua missão de educadoras do seguimento de Jesus. “Cabe a elas também a educação de seus membros para a missão de cuidadores da Criação. E não apenas nas práticas individuais, familiares e comunitárias. A missão inclui a responsabilidade de participação na implementação de políticas públicas que corrijam e transformem o que está agredindo o ambiente vital.”

### Exemplo de atuação da Pastoral

No Regional Sul 3 da CNBB, no Estado do Rio Grande do Sul, a Pastoral da Ecologia nasceu logo após o primeiro seminário estadual sobre

o tema, que aconteceu em setembro de 2001, em Porto Alegre. É uma das últimas pastorais que foi criada no Estado, e surgiu por intuição do irmão Antônio Cechin, de membros da Família Franciscana e pessoas comprometidas com a causa dos catadores de materiais recicláveis.

A organização de associações de reciclagem iniciou com grupos de mulheres no bairro Mathias Velho, em Canoas, cidade da região metropolitana da capital gaúcha, e nas Ilhas do Guaíba. Esses grupos surgiram para fazer frente à situação de desemprego nos anos 1980. Além de ser colaboradora na Romaria das Águas – que em 12 de outubro completa 20 anos –, a Pastoral da Ecologia incentiva a agricultura ecológica, projetos de economia

solidária, soberania e segurança alimentar e nutricional, coopera com a organização de outras iniciativas sociais e ecumênicas, como, por exemplo, a Bicicletada “Caminhos de Sepé”, além de promover campanha permanente contra agrotóxicos e pela vida.

“A missão cristã está a serviço da fé e da promoção da justiça e da solidariedade entre as pessoas e povos. Existe uma relação entre a crise ecológica e a justiça social e ambiental, de tal forma que o cuidado pela criação se torna uma nova dimensão missionária. Uma ecologia crítica ajuda na compreensão de que o sistema que degrada o meio ambiente é o mesmo que explora e marginaliza os pobres. As crises econômica e ecológica estão muito vinculadas e são aspectos de uma mesma crise fundamental da civilização ocidental capitalista e industrial moderna, que chegou a um ponto dramático. As comunidades religiosas certamente não podem possuir os conhecimentos científicos e técnicos e os recursos para reverter os problemas ambientais, mas podem testemunhar valores e promover novas relações com a criação e com os pobres”, acredita o coordenador da Pastoral da Ecologia na região, frei José Deon.

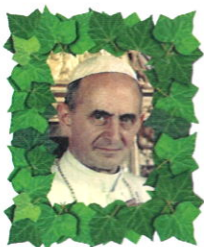


### Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social

O Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social articula Pastorais Sociais da CNBB, movimentos sociais e entidades da sociedade civil parceiras da Misereor – organismo de apoio ao desenvolvimento da Igreja Católica da Alemanha, e outras entidades comprometidas com a causa. O objetivo é disseminar informações, gerar consciência crítica e mobilizações da cidadania que contribuam no enfrentamento das causas estruturais do aquecimento global, que provoca mudanças climáticas em todo o planeta Terra.

Saiba mais sobre o Fórum em [www.fmclimaticas.org.br](http://www.fmclimaticas.org.br)

**A ecologia e o meio ambiente foram assuntos tratados em muitos pronunciamentos papais. Confira algumas dessas mensagens:**



**PAULO VI**

**Populorum progressio**

“Herdeiros das gerações passadas e beneficiários do trabalho dos nossos contemporâneos, temos obrigações para

com todos, e não podemos desinteressar-nos dos que virão depois de nós”

**Mensagem enviada ao Secretário Geral da Conferência Internacional das Nações Unidas sobre o Ambiente, realizada em Estocolmo, em 1972**

“Governar a natureza significa, para a raça humana, não destruí-la, mas aperfeiçoá-la; não transformar o mundo num caos inabitável, mas numa bonita casa, ordenada no respeito por todas as coisas”

**Octogesima Adveniens**

“Por motivo de uma exploração inconsiderada da natureza, o homem começa a correr o risco de a destruir e de vir a ser, também ele, vítima dessa degradação. Problema social de envergadura, este, que diz respeito à inteira família humana. O cristão deve voltar-se para estas percepções novas, para assumir a responsabilidade, juntamente com os outros homens, por um destino, na realidade, já comum”.

**JOÃO PAULO II**

**Redemptor hominis**

“O homem parece muitas vezes não se dar conta de outros significados do seu ambiente natural, para além daqueles somente que servem para os fins de um

uso ou consumo imediatos. Quando, ao contrário, era vontade do Criador que o homem comunicasse com a natureza como ‘senhor’ e ‘guarda’ inteligente e nobre, e não como um ‘desfrutador’ e ‘destrutor’ sem respeito algum”

**Sollicitudo Rei Socialis**

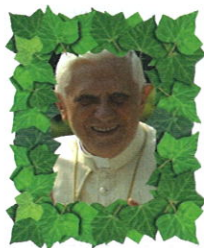
“O domínio conferido ao homem pelo Criador não é um poder absoluto, nem se pode falar de liberdade de ‘usar e abusar’, ou de dispor das coisas como melhor agrade. A limitação imposta pelo mesmo Criador, desde o princípio, e expressa simbolicamente com a proibição de ‘comer o fruto da árvore’ (cf. Gn 2,16-17)”

“Uma justa concepção do desenvolvimento não pode prescindir do respeito pelos seres que formam a natureza visível. Não se pode

fazer, impunemente, uso das diversas categorias de seres, vivos ou inanimados – animais, plantas, elementos naturais – a bel prazer, segundo as próprias exigências econômicas”

**Evangelium Vitae**

“O homem é convidado a uma verdadeira conversão a fim de reconhecer a beleza da criação e preservar ‘o bem comum’ de toda a humanidade. Ele é convidado a libertar-se da escravidão do consumo e da corrida para ter ‘sempre mais’. Deve reencontrar o sentido da gratuidade e mudar o próprio modo de ver, a fim de aprender a considerar a criação como dom de Deus, como único criador”



**BENTO XVI**

**Caritas in Veritate**

“A natureza é expressão de um desígnio de amor e de verdade. Ela nos precede e nos é dada como ambiente de vida. Fala-nos do Criador (cf. Rm 1,20) e de seu

amor pela humanidade. É destinada a ser ‘recapitulada’ em Cristo no fim dos tempos (cf. Ef 1,9-10; Cl 1,19-20)”

“O homem é capaz de respeitar as criaturas, na medida em que tiver no seu espírito um sentido pleno da vida; caso contrário, será levado a desprezar-se a si mesmo e àquilo que o circunda, a não ter respeito pelo ambiente em que vive, pela criação”



**FRANCISCO**

**Missa de início do pontificado**

“Queria pedir, por favor, a quantos ocupam cargos de responsabilidade em âmbito econômico, político ou social, a todos os homens e

mulheres de boa vontade: sejamos ‘guardiões’ da criação, do desígnio de Deus inscrito na natureza, guardiões do outro, do ambiente; não deixemos que sinais de destruição e morte acompanhem o caminho deste nosso mundo!”

**Encontro com representantes dos meios de comunicação**

“Francisco é o homem da paz. E assim surgiu o nome no meu coração: Francisco de Assis. Para mim, é o homem da pobreza, o homem da paz, o homem que ama e preserva a criação; neste tempo, também a nossa relação com a criação não é muito boa, pois não?” ●

**MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS**

Somos uma Congregação Religiosa de irmãos e sacerdotes, fundada pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Temos a abençoada missão de servir e acolher os migrantes em mais de 30 países dos cinco continentes.



Discípulos Missionários de Jesus Peregrino nas pegadas de Scalabrini



**FICA CONOSCO. SENHOR**

(Lc. 24,29)

**Centro Vocacional Scalabriniano**

Cx. Postal 245

99040-000 - Passo Fundo, RS

Fones: (54) 3317.9549 / (54) 3317.9590

E-mail: pvcarlista@redescalabriniana.org

**Seminário João XXIII**

Rua Dr. Mário Vicente, 1108

04270-001 - São Paulo, SP

Fones: (11) 2273.9214 / (11) 2063.1492

E-mail: vocaresc@uol.com.br

[www.scalabrini.org](http://www.scalabrini.org)



## Adolescente infrator **VÍTIMA OU VILÃO?**

**Redução da maioridade penal volta à pauta da mídia e do governo e divide opiniões da população brasileira; especialistas e educadores discutem a eficácia de tal medida**

Por Isabel Ferrazoli

“**N**ão existe, na periferia, um lugar assim, com uma estrutura maravilhosa como essa, cheia de possibilidades culturais. Então, o que os jovens e as crianças fazem quando voltam da escola? Ficam na rua.”

A observação da estudante Cristina Cardoso Moura, 17, faz referência ao Sesc Pompeia, um centro de cultura e lazer construído sobre uma área de 23 mil metros quadrados em um bairro de classe média da capital paulista – local onde a reportagem da *Revista Ave Maria* conversou com a adolescente e seu irmão, Marco Aurélio Cardoso Moura, sobre a polêmica campanha de redução da maioridade penal.

Membros da Pastoral da Juventude (PJ) de Brasilândia, um bairro

da periferia de São Paulo, os irmãos têm longa experiência com o dia a dia do jovem que vive em bairros afastados do centro. O fato de a periferia não possuir um espaço gran-

dioso de lazer e cultura não explica a ociosidade de seus jovens moradores, mas revela, e muito, o descaso da sociedade civil e das classes políticas para essa parcela de brasileiros.



Teias de Comunicação / PJ Brasilândia

*Para os jovens, o Estado deveria oferecer atividades de lazer e cultura no combate à criminalidade*



O debate sobre a redução da maioria penal ganhou força na mídia após o assassinato do jovem Victor Hugo Deppman, no dia 9 de abril, em São Paulo, por um adolescente que completaria 18 anos apenas três dias após o crime. Victor não reagiu ao assalto e ainda assim levou um tiro à queima-roupa. Menos de vinte dias depois, outro adolescente de 17 anos se envolveria em mais um assassinato em São Bernardo do Campo, município da Grande São Paulo. Quatro assaltantes invadiram um consultório dentário e, por não encontrarem dinheiro suficiente, atearam fogo no corpo da dentista, amarrada e sem possibilidades de defesa. O menor assumiu ser o responsável pelo crime, embora ainda existam dúvidas quanto à autoria.

### Clamor popular

A participação de adolescentes nos chamados crimes hediondos resultou em diversas campanhas a favor da redução da maioria penal. Esse clamor vem sendo sustentado por lideranças civis e políticas, como o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, que entregou ao Congresso Nacional, apenas uma semana após o assassinato de Victor Hugo, um projeto de lei para tornar mais rígido o Estatuto da Criança e do Adolescente, elevando de três para oito anos o período de internação do jovem infrator.

A prática de crimes hediondos por adolescentes realmente justifica a alteração da lei? Para Marco Aurélio Cardoso, não. Estudante de Letras da Universidade de São Paulo (USP), o jovem se apoia em dados estatísticos para comprovar que prisão não coíbe criminalidade, como os números divulgados pela Fundação Casa – instituição vinculada ao governo estadual

paulista com a missão de aplicar medidas socioeducativas aos jovens que precisam ficar privados de liberdade –, que revelam que latrocínio e homicídio não representam a maioria dos casos de internação. De acordo com a pesquisa, apenas 0,9% dos internos da Fundação Casa foram apreendidos por cometer latrocínio – roubo seguido de morte. “Não tem sentido mudar a lei por exceção, o jovem é muito mais vítima da violência que causador dela”, afirma Marco Aurélio. A maior parte dos internos praticou crimes de roubo e tráfico de drogas.

***"A gente concebe que todos os grupos alvos de injustiças sociais são os grupos com quem Cristo caminharia junto. É o evangelho de Cristo que nos motiva e nos prova que estamos no caminho certo"***  
(Marco Aurélio Cardoso, membro da Pastoral da Juventude de Brasilândia - SP)

A pesquisa da Fundação Casa também indicou quase a metade dos internos tem na família alguém que cumpriu ou cumpre pena por crimes ou delitos. Se o receio da prisão de fato fosse impeditivo para uma pessoa entrar no crime, possivelmente os exemplos vindos de casa seriam mais eficazes. Além disso, a grande maioria dos internos mora somente com mãe, que é a chefe da família, e desconhece a escolaridade dos pais. A falta de oportunidades, de educação, de informação, de conhecimento, passa de pai de para filho.

“É preciso atingir a causa, não a consequência. Se todos os jovens tivessem, de verdade, direito à educação de qualidade, ao lazer, à

# Ordem dos Cônegos Regulares Premonstratenses

Nós, cônegos regulares premonstratenses, somos religiosos sacerdotes. A ordem Premonstratense foi fundada por São Norberto, o apóstolo da Eucaristia, em 1121, no vale francês de Premontre. Nosso carisma, dom de Deus à sua Igreja, gira em torno da vida em comunidade, rezando a Liturgia das Horas em comum, missa conventual diária e o serviço junto ao povo de Deus.



São Norberto  
Fundador dos cônegos  
Premonstratenses

Visite-nos.

Site da ordem no Brasil:

<http://sites.uol.com.br/snorbert>

Site geral da ordem no mundo:

<http://premontre.org>

[alvabiem@uol.com.br](mailto:alvabiem@uol.com.br)

tel. 014 -3622-2721

c/cônego Alvarino



Jovem segura cartaz com lema de movimento nacional da PJ, durante abertura da Campanha da Fraternidade 2013, no bairro paulistano da Brasilândia

segurança, poucos entrariam no crime. É como diz o ditado ‘cabeça vazia, oficina do diabo’”, afirma Cristina.

O processo de desumanização sofrido nos presídios e nos chamados institutos de ressocialização colabora amplamente com a reincidência dos crimes. “O senso comum de que a punição física vai melhorar as pessoas é um engano. Está explícito que a punição física não funciona. O governador está admitindo seu fracasso”, opina Marco Aurélio.

### Entidades contra a redução da maioridade penal

Desde que o assunto voltou a fazer parte dos noticiários, várias instituições pronunciaram-se abertamente contra a redução da maioridade penal. Em um trecho de seu posicionamento público contra a proposta de projeto de lei do governo do Estado de São Paulo, a Fundação Abrinq considera dever do Estado o zelo pelos menores:

“A violência só será reduzida quando, em vez de penalizar individualmente os adolescentes em situação de vulnerabilidade, comumente cooptados pela criminalidade, que desde seu nascimento são privados pela ausência de acesso à saúde, educação e proteção, sejam contemplados com políticas públicas efetivas e integradas que garantam direitos e justiça social para todos. Puni-los com medidas que tirem tanto sua liberdade, quanto seu direito à convivência em comunidade, não diminui a violência, e sim, os condena a um futuro ainda mais violento, dada a realidade do sistema prisional brasileiro”.

Para a Unicef, “a redução da maioridade penal representa um enorme retrocesso no atual estágio de defesa, promoção e garantia dos direitos da criança e do adolescente no Brasil. Isso porque a forma como o Estado e o Direito tratam suas crianças e adolescentes é um indicador infalível na avaliação do processo civilizatório e de desenvolvimento”.

### Pastoral da Juventude

Em 2009, a Conferência Nacional Dos Bispos do Brasil (CNBB) já havia se posicionado contra as campanhas sobre a redução da maioridade penal que, naquela época, ocorriam na mídia. (leia trechos da declaração no box da página 51).

Participantes do grupo de jovens Maranatha, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, da Vila Zatt, Brasilândia, os irmãos explicam que a Pastoral da Juventude tem um projeto nacional que se chama “A Juventude quer viver”, vinculado à campanha “Chega de violência e extermínio de jovens”. Segundo Marco Aurélio, por uma questão de coerência às suas bandeiras, a PJ se une às vozes contra a redução da maioridade penal, assim como em movimentos contra o genocídio da juventude negra, pobre e periférica.

Na opinião do estudante, é preciso estar atento à abordagem midiática sobre o tema, uma vez que não há mobilização popular quando o menor morto é pobre e da periferia. Para ele, há um processo de criminalização do pobre: “A população carcerária é formada majoritariamente por negros e jovens pobres entre 15 e 29 anos. A gente concebe que todos os grupos alvos de injustiças sociais são aqueles com os quais Cristo caminharia junto. A gente não vê incoerência nenhuma em nossa atitude. Pelo contrário, nossa motivação é evangélica. É o evangelho de Cristo que nos motiva e nos prova que estamos no caminho certo”. ●

### Fontes:

[www.fundacaocasa.sp.gov.br](http://www.fundacaocasa.sp.gov.br)

[www.fundabrinq.org.br](http://www.fundabrinq.org.br)

[www.pj.org.br](http://www.pj.org.br)

## DECLARAÇÃO DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL CONTRA A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

*“Todas as vezes que fizestes isso a um desses mais pequenos (...) foi a mim que o fizestes” (Mt 25,40)*

O Brasil enfrenta uma onda generalizada de violências sob os mais variados aspectos e pontos de vista. São violências que vão desde a negação ou privação dos direitos básicos à vida até aquelas que geram insegurança, apreensão, medo.

Campanhas equivocadas criminalizam crianças, adolescentes e jovens como principais responsáveis dessas ações violentas, quando na verdade, frequentemente, os maiores culpados ficam totalmente impunes.

Os atos violentos, os crimes, o narcotráfico, envolvendo-os, a cada dia, em sua perversa trama, tiram-lhes as possibilidades de plena realização e os afastam de sua cidadania. (...)

A CNBB entende que a proposta de redução da maioridade penal não soluciona o problema. Importa ir a suas verdadeiras causas, que se encontram, sobretudo, na desagregação familiar, na falta de oportunidades, nas desigualdades sociais, na insuficiência de políticas públicas sociais, na perda dos valores éticos e religiosos, na banalização da vida e no recrutamento feito pelo narcotráfico.

Reafirma a CNBB que a redução da maioridade penal violenta e penaliza ainda mais adolescentes, sobretudo os mais pobres, negros, moradores de periferias.

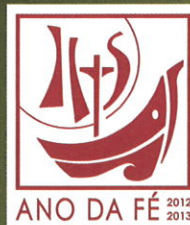
Persistir nesse caminho seria ignorar o contexto da cláusula

pétreia constitucional - Constituição Federal, art. 228 - além de confrontar a Convenção dos Direitos da Criança e do Adolescente, as regras Mínimas de Beijing, as Diretrizes para Prevenção da Delinquência Juvenil, as Regras Mínimas para Proteção dos Menores Privados de Liberdade (Regras de Riad), o Pacto de San José da Costa Rica e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instrumentos que demandam proteção especial para menores de 18 anos. (...)

A Igreja no Brasil conclama os poderes públicos - Executivo, Legislativo e Judiciário - bem como a sociedade civil a debater o assunto. Urge a busca de soluções focadas nas políticas públicas que efetivem melhores condições de vida para todos, na implementação de medidas sócio-educativas previstas no ECA e no desenvolvimento de uma política nacional de combate ao narcotráfico, penalizando com maior rigor a manipulação e o aliciamento de crianças, adolescentes e jovens pelo crime organizado. (...)

A CNBB se une a todos os brasileiros que trabalham para que se cumpra a premissa básica da Constituição Federal, art. 227: “CRIANÇA E ADOLESCENTE PRIORIDADE ABSOLUTA” e reafirma sua posição contrária à redução da maioridade penal.

Indaiatuba, São Paulo, 24 de abril de 2009



Apresentamos com  
exclusividade  
paramentos para o  
Ano da Fé



DECORAÇÕES  
ARTESANATO LITÚRGICO

Há mais de 30 anos oferecendo  
produtos de **qualidade** e beleza,  
contribuindo para realçar a dignidade e  
a solenidade da **liturgia**

**D & A São Paulo**

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília  
Fones: (11) 3361-8815 / 3333-2014

**D & A Belo Horizonte**

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro  
Fone: (31) 3226-7151

[www.deaparamentos.com.br](http://www.deaparamentos.com.br)

## REDE WI-FI



Por Pe. Agnaldo José

Com o avanço da tecnologia, é cada vez mais comum se deparar com a internet sem fio nos mais variados locais, como bares, restaurantes e shoppings. Esse sistema de conexão é, comumente, chamado de rede wi-fi. Os clientes conseguem acessar o mundo virtual através de computador, de *tablet* ou do celular, gratuitamente.

A Igreja tem incentivado o uso da rede mundial de computadores para o anúncio do evangelho. Por ocasião do Dia Mundial das Comunicações Sociais, celebrado em maio, o Papa emérito, Bento XVI, publicou uma mensagem cujo tema versava sobre as redes sociais, “Redes sociais, portais de verdade e de fé; novos espaços de evangelização”.

Dentre vários assuntos abordados, Bento XVI afirmou que “o desafio que as redes sociais têm de enfrentar é o de serem verdadeiramente abrangentes: então beneficiarão da plena participação dos fiéis que desejam partilhar a mensagem de Jesus e os valores da dignidade humana que a sua doutrina promove. O ambiente digital não é um mundo paralelo ou

puramente virtual, mas faz parte da realidade cotidiana de muitas pessoas, especialmente dos mais jovens”.

No entanto, apesar de as redes sociais serem esses novos ambientes de evangelização, elas podem também acarretar no “isolamento” do usuário, caso não sejam utilizadas com moderação. Recentemente, viajei para São José da Boa Vista, no Paraná, para participar das comemorações do aniversário da paróquia. Nossa equipe era formada por quatro pessoas. Marcão, estudante de teologia, estava ao meu lado, empolgado por ter adquirido um *tablet* com muitos recursos, aplicativos, acesso a e-mails, sites e redes sociais. Ele falava o tempo todo sobre o que seu aparelho fazia. Quando paramos para almoçar, ele logo se conectou à rede wi-fi do restaurante e acessou a internet gratuitamente. “Pare um

pouco, Marcão. Desliga esse aparelho. Pelo menos agora na hora do almoço. Isso vai fazer mal para você”, aconselhei. Ele fez cara feia: “Justo agora que posso ver meus recados no Facebook, padre?”.

Continuamos a viagem e chegamos à cidade, onde celebrei a missa. Participamos de um jantar na casa paroquial. Por volta das onze da noite, levaram-nos ao hotel. O local era simples. Aproximei-me do balcão, onde trabalhava uma senhora idosa, que cuidava da portaria durante a noite. Ao meu lado, estavam meus amigos.

A senhora pegou duas chaves e nos chamou para mostrar os quartos. “Esse aqui é o seu, padre Agnaldo”, disse, ao abrir a porta. “Obrigado”, respondi. Depois, abriu a porta do outro, maior, onde havia três ca-

mas. Marcão, então, perguntou: “Aqui no hotel vocês têm rede wi-fi?” A senhora pensou um pouco e respondeu: “Não, moço. Aqui só temos camas e beliches, não temos rede”. Aquela senhora voltou para a portaria. Marcão, desapontado, vendo seus amigos rirem, desligou seu *tablet*.

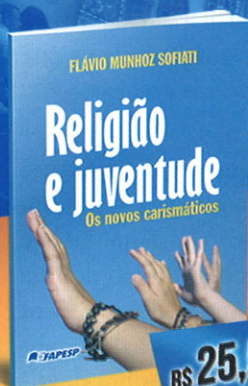
Vamos nos unir à Igreja, que tem valorizado muito esses novos e modernos espaços de comunicação. Vamos evangelizar através das novas tecnologias, fruto da inteligência humana e dom de Deus. Mas não deixemos que ela nos feche em nós mesmos. Além da tecnologia, temos família, amigos, comunidade e uma vida para ser vivida no amor e na alegria. ●



pe.agnaldojose@uol.com.br

## Temas relevantes sugerem obras inteligentes:

### Juventude



Referência bibliográfica  
no texto-base da  
Campanha da Fraternidade 2013

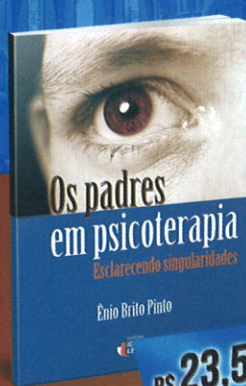
#### Religião e juventude

Flávio Munhoz Sofiati

O estudo aqui apresentado percorre a maneira como a vitalidade carismática coloniza o cotidiano de seus jovens seguidores, vertebrando propostas aparentemente “estranhas” à juventude, que oscilam da rigidez doutrinal, no campo sexual, a integração das mais avançadas tecnologias e performances musicais.

RS 25,50

### Vida Sacerdotal



#### Os padres em psicoterapia

Enio Brito Pinto

Enriquecido por sua longa prática como psicoterapeuta, o autor desta obra traz uma análise e exposição sobre algumas singularidades do atendimento psicoterápico de religiosos católicos. Teoricamente cuidadosa e abrangente, sua pesquisa se torna leitura proveitosa para todos os terapeutas que independentemente de suas filiações teóricas, queiram aprofundar-se em sua arte.

RS 23,50

LIGUE E FAÇA SEU PEDIDO

0800 777 6004

www.ideiasletras.com.br

Obras inteligentes para leitores exigentes!

EDITORA **IDEIAS & LETRAS**  
10 anos

# Saiba aonde você QUER CHEGAR

Por Pe. Sérgio Jeremias de Souza

“Tudo é questão de opinião”, dizem algumas pessoas, diante de divergências surgidas. Eu diria que, na verdade, tudo é questão de convicção, e a maneira de saber expressá-la é igualmente importante.

Existe uma dinâmica comumente trabalhada em grupos de jovens e pastorais chamada “Pessoas-balão”, indivíduos que se deixam levar por qualquer opinião, como um balão é levado pela brisa; que “estouram” facilmente ou que têm a cabeça “cheia de ar”.

Na vida, aprendi que nem sempre estamos com a razão. Mas é necessário persegui-la, querer encontrá-la. E, uma vez que a tenha encontrado, não ter medo de dizer: “Desculpe, eu estava equivocado”. Todavia, quantas pessoas já não cruzaram o seu caminho que, diante da mínima contradição, estouram e brigam?

Certa vez, assisti a uma entrevista com um grupo de indígenas que disse algo muito sábio: “Para nós, uma discussão termina quando começa a gritaria. Quem começa a gritar perde a razão. Nós o deixamos sozinho”.

“Estourar”, “perder as estribeiras”, como se diz popularmente, é um gesto de insegurança. A raiva e a agressão são armas de defesa inapropriadas. Eu agrido para não me sentir diminuído, ferido. No entanto, o resultado é justamente aquele que não

se desejava. Após passada a contenda, nos arrependemos amargamente.

Em nosso círculo de convivência, é comum encontrar, também, pessoas sem opinião própria. Um antigo professor meu, mestre em Teologia, dizia frequentemente em suas aulas: “para um barco que não sabe em qual porto quer chegar, qualquer vento serve”. Com isso, ele queria afirmar que, na vida, é necessário ter um ideal, um objetivo, uma meta. Há pessoas que mudam de opinião ao passar de uma brisa, deixam-se levar pelas expectativas alheias, não demonstram vontade

própria em seus objetivos. Pessoas assim costumam sofrer, e muito. Tentar agradar a todos significa agradar ninguém. Precisamos ser valorizados e amados pelo que somos, não pelo que parecemos.

Há um terceiro grupo que também merece ser lembrado: aqueles que demonstram orgulho diante da própria ignorância. São os famigerados “cabeças de vento”, Não admitem os próprios limites e nem a necessidade de contemplar a vida como um processo eterno de aprendizagem. Pessoas assim já estagnaram no seu crescimento pessoal. Para elas, o mundo começa e acaba na extensão de seu próprio nariz.

Na caminhada pastoral, é de suma importância estarmos imbuídos de um espírito de abertura, desarmamento interior. Pessoas autossuficientes são terríveis na caminhada de comunidade. Julgam poder fazer tudo sozinhas e não querem contar com a ajuda de ninguém. Jamais participam de algum curso paroquial, porque acham que já sabem tudo.

Pessoas que não sabem conviver com os “nãos” que a vida apresenta também dificultam a evangelização. Evangelizar é um constante fazer e avaliar, mudando a direção do que é necessário mudar. Pessoas sem convicção ou meta pessoal são pessimistas testemunhas na obra de difusão do Reino de Deus. O cristão precisa estar convicto de que sua vida, após ser marcada por Jesus, tem um antes, um durante e um

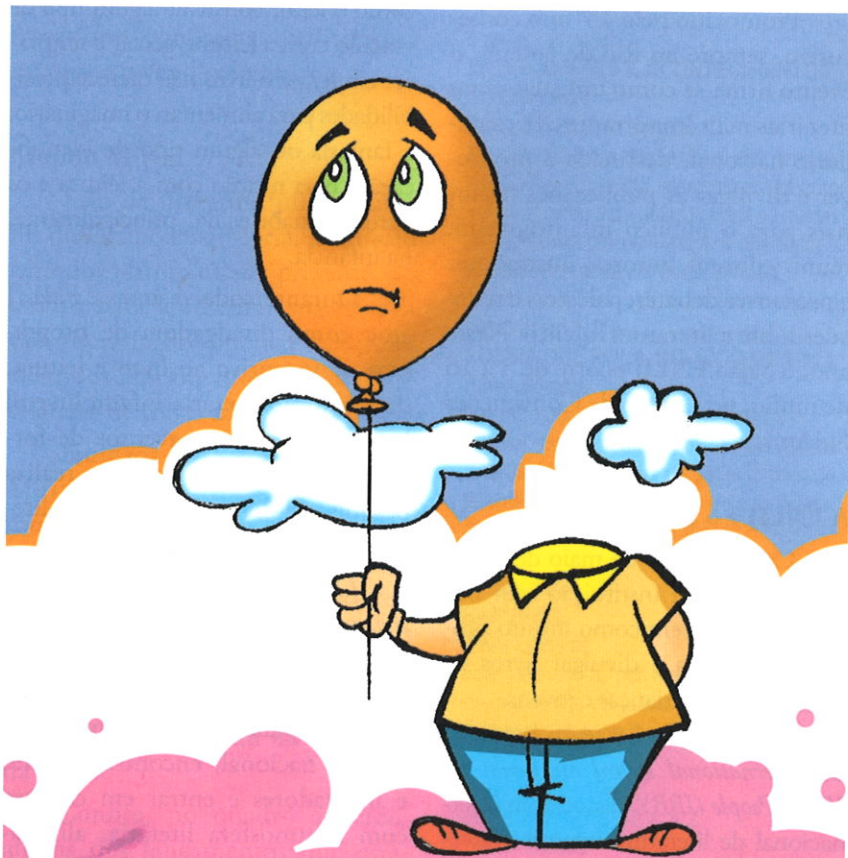


depois. Tem um ponto de partida e terá, com certeza, um ponto de chegada: o Reino dos Céus.

Para todos os casos citados, a Palavra de Deus pode ser um auxílio em nossa mudança pessoal e em nosso crescimento interior. As parábolas de Jesus sempre nos questionam e nos levam a mudanças radi-

cais na rota da nossa existência. Por isso, são sempre atuais.

Diz a Sagrada Escritura: "Deus resiste aos soberbos, mas dá sua graça aos humildes" (Tiago 4,6b). Tudo começa com a tomada de consciência de nossos limites e nossas virtudes. De nosso real tamanho, pois aí reside a verdadeira humildade. ●



## PESSOAS-BALÃO

### Utilidade pastoral

Dinâmica para homilia/palestra sobre diferentes temperamentos; reflexão sobre as dificuldades em se superar críticas ou ofensas recebidas; reflexão sobre a vivência comunitária.

### Material

- Um balão cheio;
- Um alfinete.

### Como organizar

1. Leve para o encontro, palestra ou homilia um balão cheio de ar;
2. Explique aos participantes por que certas pessoas, em determinados momentos de sua vida, se parecem com os balões: alguns estão aparentemente cheios de vida,

mas por dentro nada mais têm do que ar. Outros parecem ter opinião própria, mas se deixam levar pela mais suave brisa. Por fim, alguns vivem como se fossem balões cheios, prestes a explodir; basta que alguém os provoque com alguma ofensa para que "estourem" (neste momento, estoura-se o balão com um alfinete);

3. Peça que todos deem sua opinião e falem sobre suas dificuldades em superar críticas e ofensas.

### Lição

Que nosso interior seja cheio de vida e não de coisas mesquinhas e egoístas.

# JOVEM, venha ser um conosco!



Aceite ser  
um artesão da própria vida,  
pesquisador da verdade,  
responsável por si mesmo  
e pelos outros,  
construtor da felicidade  
e da paz.

## Responda ao que Cristo quer de você!

CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO  
**Padres Barnabitas**



vocacao@zaccaria.g12.br

Rua do Catete, 113 - Catete

Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários  
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039

# FNLIJ e a difusão da LITERATURA INFANTOJUVENIL

Por Christiane Angelotti

A última pesquisa *Retratos da leitura no Brasil* realizada pelo Instituto Pró-livro apresenta dados preocupantes quando o assunto é a leitura entre as crianças. De acordo com o estudo, crianças com idades entre 5 e 10 anos leram 5,4 livros, ante 6,9 registrados no levantamento de 2007. Entre os pré-adolescentes de 11 a 13 anos, o índice foi de 8,5 para 6,9, e entre adolescentes de 14 a 17, foi de 6,6 livros em 2007 para 5,9 em 2011.

Os índices baixos revelam que a leitura ainda é vista como um dever escolar e apontam para a falta de estímulo à leitura na família, além da baixa frequência, por parte da população, de bibliotecas públicas e privadas. Esse último hábito, aliás, é uma das preocupações da Fundação Nacional do Livro Infantil (FNLIJ), que busca incentivar a renovação dos acervos das bibliotecas e atualização dos profissionais ligados aos programas de livros e leitura, entre outras ações.

Dentro do cenário apresentado pela pesquisa *Retratos da leitura no Brasil*, o Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens é um oásis para os amantes e profissionais da literatura infantojuvenil, e também para quem

pretende incentivar o universo da leitura entre crianças e adolescentes.

Promovido pelo 15º ano consecutivo, sempre no Rio de Janeiro, o evento firma-se como uma das feiras literárias mais importantes do calendário nacional, destinada a promover e divulgar as publicações nacionais para o público infantojuvenil, reunir editores, autores, ilustradores e promover debates, palestras e reflexões sobre a literatura infantil. Neste ano, o Salão FNLIJ ocorre de 5 a 16 de junho, no Centro de Convenções SulAmerica.

## A FNLIJ e o Salão do Livro

Criada em 23 de maio de 1968, a FNLIJ é uma instituição sem fins lucrativos que tem como intuito promover a leitura e divulgar livros de qualidade para crianças e jovens.

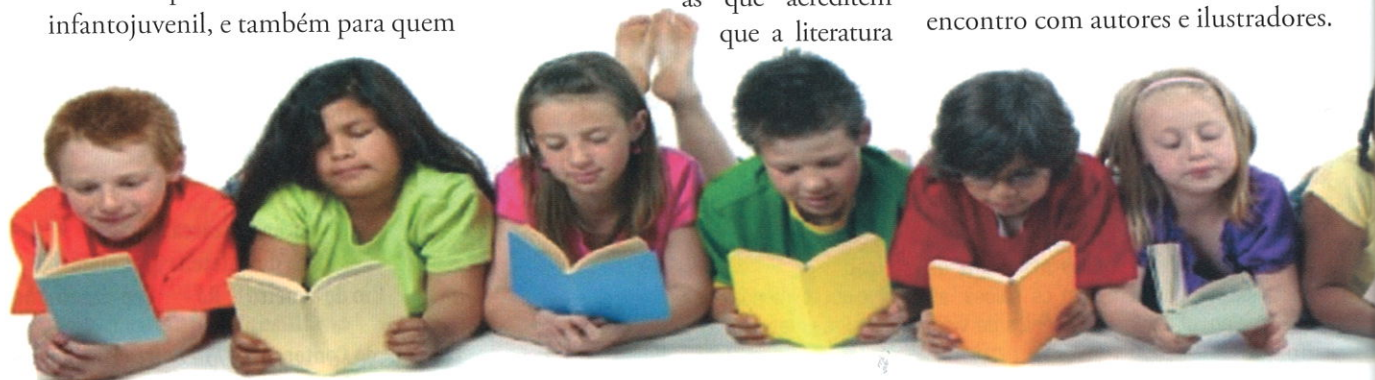
A instituição é a seção brasileira do *International Board on Books for Young People (IBBY)*, associação internacional de literatura infantil e juvenil, que atua em mais de 80 países.

A busca pela qualidade literária dos livros infantojuvenis é uma das causas abraçadas pela FNLIJ e o IBBY. Embora ainda existam pessoas que acreditem

infantojuvenil é de menor importância, especialistas apontam que não há como o leitor construir algum tipo de vínculo com a leitura, gostar e ter prazer em ler, se o livro não oferece possibilidades para alimentar o imaginário, a fantasia ou algum tipo de identificação. Essa relação com a leitura e os livros é estabelecida, principalmente, na infância.

Durante todo o ano, a FNLIJ atua como divulgadora de programas de incentivo ao livro e leitura, da produção literária infantojuvenil brasileira, promove eventos de formação do educador, do leitor, realiza pesquisas e divulga a produção literária nacional no exterior.

O Salão do Livro é um momento em que pais, crianças, jovens e educadores podem entrar em contato com o melhor da produção de livros para crianças e jovens no âmbito nacional, encontrar autores e ilustradores e entrar em contato com a atmosfera literária, alimentando, assim, o imaginário. Durante o evento, diversos recintos são destinados a programações variadas, de bibliotecas para bebês a espaços de leituras para jovens, encontros de educadores, lançamentos de livros e encontro com autores e ilustradores.





Em cada edição do Salão FNLIJ, um país estrangeiro é homenageado, proporcionando, também, um espaço para que o público possa entrar em contato com outra cultura e com a sua produção, e para que especialistas possam trocar experiências referentes às ações de incentivo à leitura. Em 2013, o país homenageado será a Colômbia, que trará escritores, ilustradores e especialistas para traçar um panorama da literatura infantil e juvenil colombiana.

### Mundo Mirim

Selo de literatura infantojuvenil do Grupo Ave-Maria, a Editora Mundo Mirim estará presente no evento para apresentar sua produção literária ao público visitante, além dos lançamentos destinados a crianças de todas as idades.

Fundada em 2008, a Mundo Mirim vem se firmando no mercado nacional de literatura infantojuvenil com obras voltadas para crianças, adolescentes e educadores, que estimulam a imaginação e as idéias, trazem para reflexão temas fundamentais da pedagogia contemporânea e auxiliam no dia a dia da escola.

Confira, no quadro ao lado, alguns dos lançamentos que estarão presentes no estande da Mundo Mirim no 15º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. ●

Para saber mais sobre a programação do Salão do Livro, acesse:  
[www.salaofnlj.com.br/salaofnlj](http://www.salaofnlj.com.br/salaofnlj)

## LANÇAMENTOS DA MUNDO MIRIM NA 15ª FNLIJ

6 de junho – 11h

### O LIVRO DE UMA LETRA SÓ

Rosana Rios

Ilustrado por Romont Willy

O livro traz um conto para cada letra do alfabeto: a cada capítulo, a escritora conta a história de um personagem, membro de uma grande família.

6 de junho – 13h

### ENTRE E-MAILS E ACONTECIMENTOS

Sandra Pina

Ilustrado por Caio Borges

As personagens desse livro são amigas inseparáveis. Um dia, elas sofrem um duro baque quando uma delas precisa se mudar com a família para a França. Para matar a saudade, começam a trocar e-mails.

10 de junho – 11h

### POESIA QUE ROLA NO JOGO DE BOLA

Fábio Sombra

Ilustrado por João Marcos Mendonça

O autor, que também é violeiro, convida os leitores a jogar futebol de um jeito bem diferente: não mais chutando bola ou fazendo gol, mas criando poemas.

10 de junho – 13h

### RAPUNZEL

Thais Linhares

Este livro conta, por meio de imagens, o clássico conto de fadas *Rapunzel*, a partir do registro dos Irmãos Grimm.

11 de junho – 10h

### BRINCADEIRAS DE A A Z

Lenice Gomes

Ilustrado por Cláudia Cascarelli

A autora descreve brincadeiras em forma de poemas, percorrendo todo o alfabeto. No final do livro, textos explicativos dão instruções sobre cada uma delas.



## Iluminação LED para Templos

*A Luz que ilumina os nossos Corações*

### Dosador Eletrônico de Água Benta



**Automático e Semi-automático**

- Alimentação 110 ou 220 Vca
- Acionamento via sensor
- Tamanho 26cm x 39 cm
- \*Novo Sensor Eletrônico de Nível

**Diga NÃO a Contaminação!**

**JBN**  
ELECTRONICS  
PRODUTOS CATÓLICOS

(11) 2693-0250 / 2618-1126  
[www.jbncatolico.com.br](http://www.jbncatolico.com.br)  
[comercial@jbncatolico.com.br](mailto:comercial@jbncatolico.com.br)



Viva melhor

Previna-se contra o

# CÂNCER DE PELE



Reprodução/Prescar

## ***Aumento no número de diagnósticos de câncer de pele alerta a população brasileira para a importância da prevenção da doença***

Por Maria Beatriz de Deus e Toledo

**C**onsiderado o tipo de câncer de mais fácil prevenção, o câncer de pele é também o que mais acomete os brasileiros, segundo pesquisa divulgada pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca).

De acordo com o instituto, apenas em 2012, cerca de 134 mil novos casos de câncer de pele foram detectados no Brasil. O número corresponde a 25% de todos os tumores malignos registrados no país, entre os 180 tipos de câncer catalogados. Embora ninguém esteja isento do surgimento dessa doença, a incidência é mais comum em pessoas de pele, cabelos e olho claros, pessoas com deficiência de pigmentação, como os albinos, e acima dos 40 anos, já que o efeito da exposição solar é cumulativo e ainda constitui

o principal fator de risco associado ao câncer de pele.

Certos cuidados e medidas simples diminuem consideravelmente os riscos de câncer de pele (veja recomendações no quadro da página 59). No entanto, estar familiarizado com os sintomas da doença e fazer o autoexame é essencial para detectá-la em estágio inicial, principalmente o tipo de câncer conhecido como “não melanoma”, que representa 70% dos diagnósticos e apresenta altos índices de cura quando diagnosticado precocemente.

De acordo com informações do Inca, a maior incidência do câncer de pele não melanoma se dá na região da cabeça e do pescoço, que são justamente os locais de exposição direta aos raios solares. Já o

melanoma, responsável por aproximadamente 5% dos casos de câncer de pele, apresenta letalidade mais elevada quando detectado tardiamente, devido à capacidade de desenvolvimento de metástase, ou seja, a possibilidade de as células cancerígenas espalharem-se da pele para outros tecidos e órgãos.

Agentes como radiação, exposição a arsênio, fatores genéticos, feridas como úlceras e queimaduras, infecção por HPV, cabines de bronzeamento e até mesmo tabagismo podem aumentar a incidência do câncer de pele. Contudo, o maior aliado para essa doença é mesmo a exposição prolongada e repetida da pele ao sol. Tomando-se certos cuidados, os efeitos danosos do sol podem ser atenuados.

- ➔ Evite a exposição solar nos momentos mais quentes do dia, principalmente entre 10 e 16 horas;
- ➔ Use chapéu ou boné tanto na praia quanto ao praticar atividade física ao ar livre;
- ➔ Utilize diariamente protetor solar no rosto, orelha, pescoço e mãos, mesmo nos dias nublados;
- ➔ Não recorra às câmaras de bronzeamento artificial;
- ➔ Use sempre óculos de sol que

bloqueie os raios agressivos aos olhos (UVA e UVB);

- ➔ O cuidado deve ser redobrado com as crianças, porque a exposição exagerada ao sol nos primeiros 20 anos de vida é decisiva para o aparecimento de câncer de pele na meia-idade;
- ➔ Procure um médico dermatologista com regularidade, se você tem pele muito clara, que fica vermelha facilmente quando exposta ao sol, e/ou histórico de câncer de pele na família. ●



Reprodução / Lesse Sette

### Os sinais do câncer de pele

Tamanho, cor, textura e outros indícios podem caracterizar o câncer de pele. Saiba identificá-los:

- ➔ Faça um autoexame e verifique se há novas pintas, manchas, calombos ou feridas que não saram em 2 ou 3 meses;
- ➔ Confira se há diferença de cor e tamanho; se a mancha é assimétrica, se tem borda ou cor irregular;
- ➔ Vermelhidão ou inchaço perto da borda podem ser indícios de câncer de pele;

- ➔ Mudança de sensação – coceira, dor ou flacidez – e mudança na superfície, como descamação, secreção, surgimento de nódulo ou calombo também devem ser verificados;

Se encontrar qualquer sinal suspeito, marque uma consulta com o dermatologista mais cedo possível.



Melanoma



Pinta normal



[mbeatriz\\_bia@yahoo.com.br](mailto:mbeatriz_bia@yahoo.com.br)

# BEATEK

## Relógios de Igreja



- Restauração
- Fabricação



- Mecanismos
- Mostradores

## Sino Eletrônico



**BEATEK TOK SINO**

Reproduz com pontualidade os sons de sinos em cornetas externas

- Não requer obra de engenharia
- Não requer manutenção
- Instalação rápida e prática
- Não produz vibrações estruturais
- Custo acessível
- Pontualidade das badaladas de sino
- Possibilidade de uso conjunto com os relógios da torre

Apenas  
**R\$ 4.490,00**  
Ligue e confira!



51 3338.4606  
[www.beatek.com.br](http://www.beatek.com.br)

# O AMOR EM TRÊS ESTÁGIOS

**Filme mais recente da trilogia do diretor Richard Linklater, *Antes da Meia-Noite* apresenta um cenário diferente para o casal de protagonistas, mas mantém a dinâmica que tornou a franquia cultuada em todo o mundo**



Por Carla Maria Carreiro

**A**o assistir *Antes do amanhecer* (1995) e *Antes do Pôr do Sol* (2004), os dois primeiros filmes da trilogia romântica do cineasta norte-americano Richard Linklater, a impressão que se tem é de que ambos recriam, às avessas, o poema mais conhecido de Paulo Mendes Campos, “O amor acaba”.

No primeiro longa-metragem, acompanhamos um amor que começa de maneira ingênua, não numa esquina ou num domingo de lua nova, mas num passeio por Viena, na Áustria. No segundo, um amor que renasce entre as mesmas pessoas, nove anos mais tarde, numa pequena livraria de Paris, na França. Não há entraves amorosos, anticlímax dramático nem os clichês corriqueiros

dos filmes de romance; há apenas um sentimento crescente, alimentado pelas dúvidas existenciais, pelo diálogo sincero e perspicaz e por opiniões que, embora intensas, são expressas com docilidade.

Ainda que o primeiro filme não tenha sido um sucesso de bilheteria, a naturalidade do relacionamento entre o americano Jesse (Ethan Hawke) e a francesa Celine (Julie Delpy) – que se conhecem em um trem em Viena e têm apenas algumas horas juntos até que o mesmo trem os leve a destinos diferentes – conquistou fãs fiéis em todo o mundo e levou à continuação, quase uma década depois. Em comum, *Antes do Amanhecer* e *Antes do Pôr do Sol* lidam com a expectativa do que pode ter acontecido com o casal.

Em 2013, a história de Celine e Jesse atingiu a maioridade e ganhou um novo capítulo; ao que tudo indica, o final. Rodado em total sigilo, *Antes da Meia-Noite* foi recebido com entusiasmo pela crítica e pelos espectadores nos Festivais de Sundance e Tribeca (ambos nos Estados Unidos).

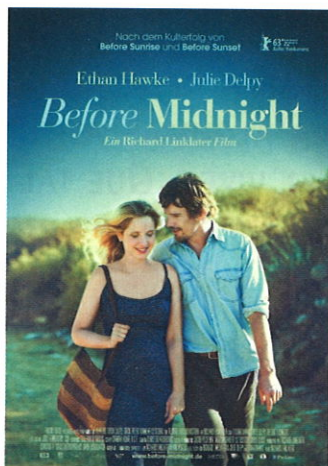
Em *Antes da Meia-Noite*, encontramos os dois na Grécia e, já no princípio, descobrimos o destino que havia ficado em aberto no segundo filme da franquia (*e se você prefere assistir aos dois primeiros filmes antes de saber o destino dos personagens em Antes da Meia-Noite, recomendo que não leia o próximo parágrafo!*).

Agora pais de gêmeas, o casal passa as férias nas paradisíacas paisagens gregas com as filhas, com ami-

gos e com o filho do primeiro casamento de Jesse, que volta para casa após algumas semanas na presença do pai. Após a partida do filho mais velho, o americano preocupa-se em ser um pai mais presente, o que causa uma pequena crise entre o casal e guia novamente os espectadores pelo formato *walk and talk*, as caminhadas filmadas em longos plano-sequência, marca das franquias anteriores.

A relação idealizada nos dois primeiros filmes, o “conhecer-se”, dá espaço a uma relação de familiaridade construída nos nove anos que separam o último encontro do público com o casal. As conversas sobre sonhos, planos e possibilidades cedem lugar ao diálogo de um par amadurecido que, embora mais confortável na presença um do outro, não resiste à tentação de pequenas e doídas alfinetadas, já que a convivência diária desconstrói aquela aura de perfeição do começo de namoro e permite identificar até mesmo o significado de sutis nuances no olhar do parceiro.

No entanto, o frescor e o carinho da relação ainda estão lá, mesmo que ofuscados pelo desgaste do tempo, que já marca as expressões faciais do casal. E se “o que pode vir a ser” foi substituído, em parte, por “o que poderia ter sido”, o principal elemento da trilogia está lá, intacto: a sintonia entre Jesse e Celine, delineada mais uma vez com maestria por Hawke e Delpy, que torna a relação plausível e apaixonante em sua simplicidade. A cumplicidade entre os dois nos faz acreditar que o amor não acaba com o tempo; ele se transforma, ganha profundidade, vira uma história a ser contada, nas salas do cinema ou na poltrona de casa, em companhia dos netos. ●



**Antes da Meia-Noite** (*Before Midnight*). EUA, 2012. 108 min. Direção: Richard Linklater. Com Ethan Hawke, Julie Delpy, Seamus Davey-Fitzpatrick. Estreia: 7 de junho, nos cinemas.

**Veja também:**



**Antes do Amanhecer** (*Before Sunrise*). EUA, 1995. 101 min. Direção: Richard Linklater. Com Ethan Hawke, Julie Delpy, Erni Mangold, Dominik Castell. Disponível em DVD e Blu-Ray.

**Antes do Pôr do Sol** (*Before Sunset*). EUA, 2004. 80 min. Direção: Richard Linklater. Com Ethan Hawke, Julie Delpy, Ernie Dobotcheff, Louise Lemoine Torres, Rodolphe Pauly, Mariane Plasteig. Disponível em DVD e Blu-Ray.



[carla\\_mcs@hotmail.com](mailto:carla_mcs@hotmail.com)

**JOVEM,  
Você se sente chamada  
a seguir Jesus?**

**Venha ser uma Irmã  
do Monte Calvário!  
Trabalhamos em Hospitais,  
Colégios, Obras Sociais  
e Pastoral.**



*Santa Virginia Centurione Bracelli  
Fundadora da congregação Filhas de Nossa  
Senhora do Monte Calvário*

**Sede Provincial:  
Rua Hirovo Kaminobo, 787 - Itaquera  
São Paulo - SP.  
Fone: (11) - 2521-9677  
E-Mail: cfnsmc@allnet.com.br /  
centurionevirginia@bol.com.br**

# ENCONTRO INFANTIL

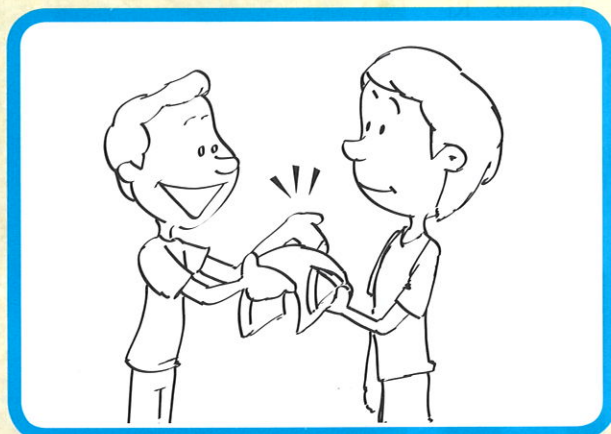
DE 1º A 8 DE JUNHO, CELEBRAMOS A SEMANA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE, UMA BOA OPORTUNIDADE PARA REPENSAR A RELAÇÃO DOS SERES HUMANOS COM A NATUREZA E COLOCAR EM PRÁTICA ALGUMAS ATITUDES QUE PODEM TORNAR O MUNDO UM LUGAR MELHOR PARA SE VIVER. QUE TAL “DAR COR” A ESSAS AÇÕES NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO E TAMBÉM NO SEU DIA A DIA?



FECHE A TORNEIRA DA DUCHA AO SE ENSABOAR. O BANHO PODE CONSUMIR ATÉ 16 LITROS DE ÁGUA POR MINUTO.



AJUDE SEUS PAIS E PROFESSORES A FAZER A COLETA SELETIVA DOS MATERIAIS RECICLÁVEIS QUE CONSUMIREM EM CASA OU NA ESCOLA. DÁ ATÉ PRA FAZER BRINQUEDOS COM OS MATERIAIS RECICLADOS!



DOE AS ROUPAS E BRINQUEDOS QUE VOCÊ NÃO USA MAIS OU TROQUE OS BRINQUEDOS COM OS COLEGUINHAS. ASSIM, VOCÊ EVITA O CONSUMISMO, RECICLA A AMIZADE E A COMPAIXÃO!



MANTENHA AS LUZES APAGADAS NOS AMBIENTES QUE ESTIVEREM VAZIOS.

O ILUSTRADOR: O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR. SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: [WWW.YBDIGITALCONTENT.COM.BR](http://WWW.YBDIGITALCONTENT.COM.BR)



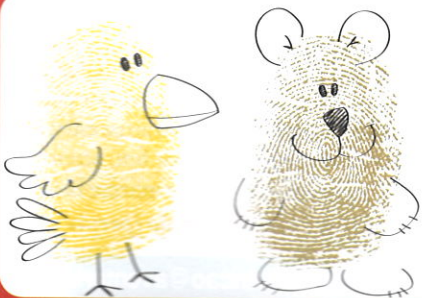
MARQUE COM V (VERDADEIRO) OU F (FALSO) AS AFIRMATIVAS ABAIXO:



- ( ) NÃO HÁ PROBLEMA EM JOGAR PAPEL E OUTROS MATERIAIS PARA FORA DO CARRO DE VEZ EM QUANDO.
- ( ) ALÉM DE TORNAR A CIDADE MAIS FEIA E SUJA, JOGAR LIXO NA RUA PODE ENTUPIR BUEIROS, CONTAMINAR O SOLO E ATRAIR ANIMAIS COMO RATOS, BARATAS E ESCORPIÕES.
- ( ) LÂMPADAS FLUORESCENTES GASTAM 60% MENOS ENERGIA QUE LÂMPADAS INCANDESCENTES.
- ( ) ANDAR DE CARRO É MELHOR PARA O MEIO AMBIENTE DO QUE ANDAR DE BICICLETA.
- ( ) RECOMENDA-SE LAVAR RAPIDAMENTE OS MATERIAIS ANTES DE SEPARÁ-LOS PARA RECICLAGEM, PARA EVITAR ACÚMULO DE RESTOS ORGÂNICOS.

RESPOSTAS: F;V;V;F;V

PODEMOS VER A MARCA DE DEUS EM SUA CRIAÇÃO: NA NATUREZA, NA BELEZA, NA HUMANIDADE. QUE TAL VOCÊ TAMBÉM DEIXAR SUA MARCA NO ESPAÇO ABAIXO? MOLHE SEU DEDO NUMA TINTA GUACHE, DEIXE SUA DIGITAL E MONTE UM DESENHO AO REDOR DELA!





# SABOR & ARTE NA MESA

Por Lucielen Souza, nutricionista

## LOMBO COM MOLHO AGRIDOCE DE LARANJA E FAROFA DE FRUTAS CRISTALIZADAS



### Ingredientes

#### Lombo

- 6 dentes de alho;
- 3 cebolas picadas;
- 2 kg de lombo de porco;
- 2 envelopes de tempero
- sabor do nordeste;
- 1 colher (café) de sal;
- Pimenta-do-reino a gosto;
- ¼ xícara (chá) de vinho branco seco;
- 4 colheres (sopa) de manteiga.

#### Molho agridoce

- 200 g de açúcar cristal;
- ½ copo de água (100 mL);
- 1 xícara (café) de licor de laranja;
- Suco de 5 laranjas;
- Raspas de 1 laranja.

#### Farofa

- 2 xícaras (chá) de farinha de mandioca;
- 1 xícara (chá) de frutas cristalizadas.

### Modo de preparo

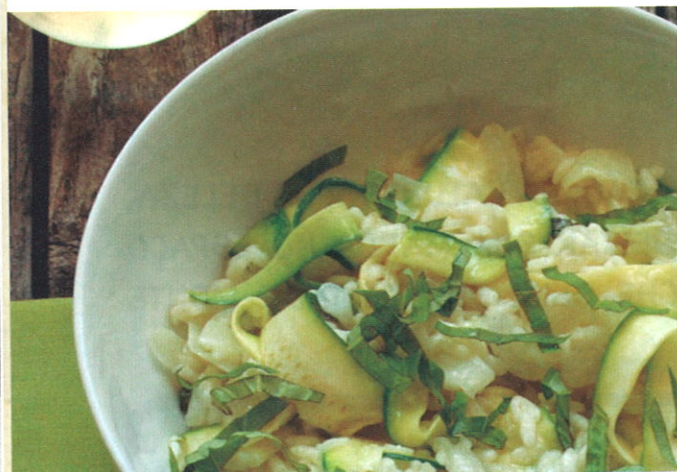
**Lombo:** bata o alho e a cebola no liquidificador e despeje sobre o lombo. Acrescente o tempero sabor do nordeste, o sal, a pimenta-do-reino, o vinho branco e deixe marinar por 12 horas no refrigerador. Em uma panela, derreta a manteiga e deixe dourar um pouco. Adicione o lombo, o tempero da marinada e doure de todos os lados. Reserve o caldo formado no fundo da panela para a farofa. Acomode o lombo em uma assadeira, cubra com papel alumínio e leve ao forno preaquecido a 180°C por cerca de 30 minutos.

**Molho agridoce:** misture o açúcar, a água e o licor e leve ao fogo baixo, mexendo sempre, até caramelizar. Acrescente o suco de laranja e as raspas, mexa bem para desfazer os grumos de açúcar. Deixe ferver até engrossar.

**Farofa:** na mesma panela em que o lombo foi dourado, acrescente a farinha de mandioca sobre o caldo formado pela marinada e pela manteiga. Adicione as frutas cristalizadas e misture. Sirva o lombo com o molho agridoce e a farofa.

*Valor calórico: 258,4 kcal por porção (porção média)*

## RISOTO DE ABOBRINHA COM QUEIJO



### Ingredientes

#### Caldo de legumes

- 2 litros de água;
- 2 talos de salsão;
- 2 cenouras;
- 1 batata;
- 1 cebola;
- 2 tabletes de caldo de legumes.

#### Risoto

- 3 colheres (sopa) de azeite de oliva;
- 1 cebola picada;
- 2 xícaras (chá) de arroz arbóreo (caso não encontre, pode ser arroz comum);
- 1 xícara (chá) de vinho branco seco;
- 4 abobrinhas médias raladas;
- 2 colheres (sopa) de manteiga;
- 300 g de queijo tipo brie ou queijo minas meia-cura;
- 1 xícara (chá) de queijo tipo parmesão ralado grosso;
- Sal a gosto;
- Pimenta-do-reino a gosto.

### Modo de preparo

Aqueça a água em uma panela grande e coloque os talos de salsão, as cenouras, a batata, a cebola, os tabletes de caldo de legumes e deixe ferver. Em outra panela, aqueça o azeite e refogue a cebola. Acrescente o arroz, refogue-o e despeje o vinho branco. Assim que o vinho secar, acrescente o caldo de legumes aos poucos e deixe cozinhar no fogo alto, mexendo sempre. Quando o arroz estiver quase cozido, acrescente a abobrinha e misture. Por fim, acrescente a manteiga, os queijos, o sal, a pimenta-do-reino e misture bem.

*Valor calórico: 154,7 kcal por porção (porção média)*



[nutricao@avemaria.com.br](mailto:nutricao@avemaria.com.br)



# Você também pode ajudar a transformar vidas.

Apresente a *Revista Ave Maria* a seus familiares e amigos.

Por apenas  
**R\$ 50,00** ao ano,  
receba **12 edições**  
e ajude aos projetos  
sociais dos Missionários  
Claretianos.



A *Revista Ave Maria* é a primeira revista mariana do Brasil. Criada especialmente para a família, ela é preparada com muita dedicação e tem a missão de levar informações atuais e conhecimentos sobre a Igreja Católica, aproximando as pessoas de Deus e de nossa mãe Maria.

Presenteie ou indique a *Revista Ave Maria* para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**

Contamos com você!

Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ( )

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ( )

Cole aqui:



A primeira revista mariana do Brasil



**CARTA – RESPOSTA**  
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por  
**AÇÃO SOCIAL CLARETIANA**

AC SANTA CECÍLIA  
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP:    -

Cidade: \_\_\_\_\_  
Estado: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Remetente: \_\_\_\_\_



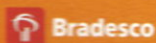
artplan

# FAÇA COMO O MAIOR SÍMBOLO DO RIO: RECEBA AS PESSOAS DE BRAÇOS ABERTOS.

**JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE DE 23 A 28 DE JULHO.  
PRAIA DE COPACABANA E "CAMPUS FIDEI" EM GUARATIBA.**

Prepare-se para receber de braços abertos o maior evento do ano.

A Jornada Mundial da Juventude trará o novo Papa à Cidade Maravilhosa, com milhões de jovens do mundo inteiro. Vamos celebrar o evento que vai marcar a vida da nossa cidade, num encontro de arte, cultura, música, diversão e fé.



**INSCREVA-SE.  
WWW.RIO2013.COM**



**O coração do mundo bate aqui.**

